

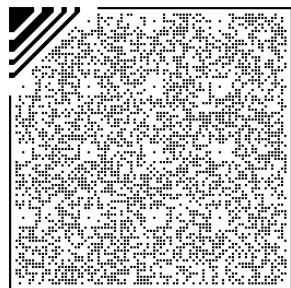
2024

澳門禁毒報告書

Relatório da luta Contra a Drogas em Macau
Report on Drug Control in Macao

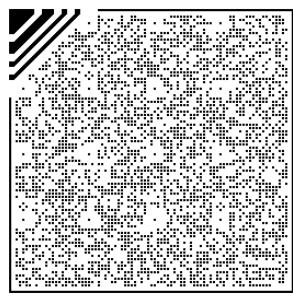


澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM



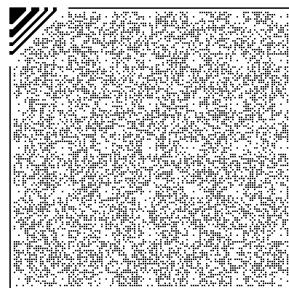
Índice

I. Políticas de combate à droga e a evolução do fenómeno da droga em Macau	03
II. Comissão de Luta contra a Droga	11
III. Trabalho de Prevenção dos Crimes Relacionados com Drogas	16
IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	32
(I.) Instituto de Acção Social	33
(II.) Serviços de Saúde	62
(III.) Direcção dos Serviços Correccionais	65



Políticas de combate à droga e a evolução do fenómeno da droga em Macau



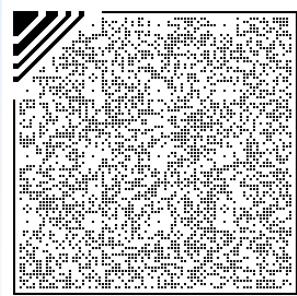


(I) Políticas de combate à droga em Macau

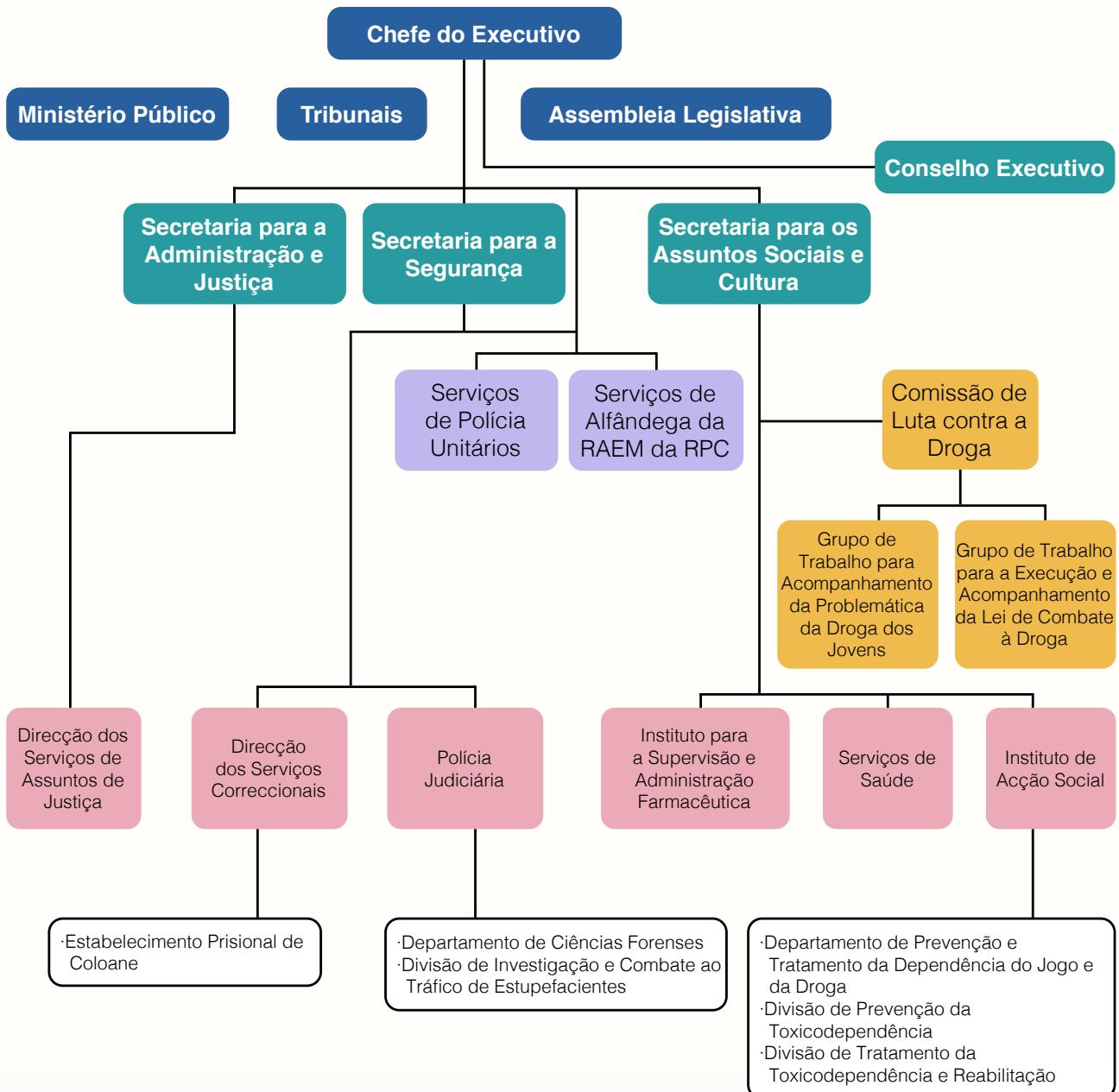
Os trabalhos relativos ao combate à criminalidade relacionada com a droga e à prevenção e tratamento da toxicodependência em Macau são desenvolvidos principalmente pelos serviços competentes sob a égide do Secretário para a Segurança e da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Através da cooperação entre os referidos serviços e com a conjugação dos esforços da sociedade civil, têm sido implementadas, de forma abrangente, as medidas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxicodependência. Face à tendência mundial e à realidade de Macau, têm sido não só reforçados, de forma contínua, os trabalhos relativos à produção e cumprimento das leis em matéria de combate aos crimes ligados às drogas, como também prestada atenção particular à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação com o exterior nos assuntos relacionados com a luta contra a droga.

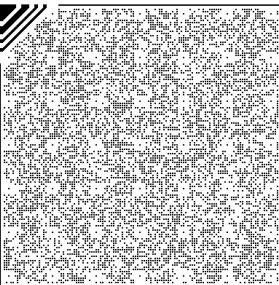
O Governo da RAEM tem-se empenhado, de forma contínua, na implementação das três estratégias relativas ao controlo da oferta, à redução da procura e à minimização de danos, no sentido de construir um sistema eficiente que permita o combate à droga, nos âmbitos da legislação, justiça, administração, assistência médica, serviços sociais, educação, entre outros, em prol da segurança e da saúde de toda a população.

Nos últimos anos, tem persistido o consumo oculto de novas drogas por parte de jovens, problema que tem chamado especial atenção da sociedade. Daí que a Comissão de Luta contra a Drogas (CLD) e os dois grupos de trabalho subordinados à CLD (Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Drogas dos Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Drogas) têm estado a trabalhar em conjunto no sentido de encontrar soluções para o referido problema, bem como a optimizar proactivamente e a concretizar, de forma abrangente, as acções de combate à droga.



Estrutura de Departamentos de Combate às Drogas da RAEM





(II) Evolução do fenómeno da droga em Macau

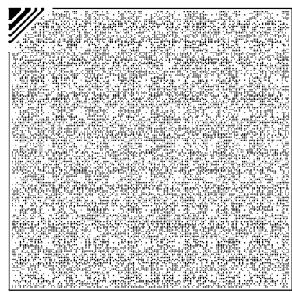
1. Tipo de drogas

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau (doravante designado por Sistema Central), o número total de consumidores de droga registado na região, em 2024, foi de 148. Com base no cálculo por pessoa/vez, a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi a metanfetamina (ice) 26,3 %, seguida da canábis 11,1%, metilenodioximetanfetamina (ecstasy) 9,9%, midazolam (dormicum) 5,8%, triazolam (dormicum) 5,3%, heroína (pó branco) 4,1%, quetamina 1,8%, cocaína 1,2%, outros tipos 4,7%.

Em 2024, a substância mais detectada em exames de análise submetidos pela Polícia Judiciária foi a metanfetamina (ice), o correspondente a 46,3%, seguida da canábis, 13,4 %, a cocaína e a quetamina, 11,9% e o tetraidrocanabinol (delta-9-THC) 7,5%. Em termos de quantidade detectada, foram analisados e identificados 10,32 quilogramas de “ice” e 9,30 quilogramas de canábis, sendo a maior quantidade registada na história vindo, principalmente, de dois casos de tráfico de drogas transfronteiriço de grande escala, relacionados com drogas escondidas na bagagem; quanto à quantidade detectada, foram analisadas e identificadas 91,11 gramas de cocaína e 11,54 gramas de quetamina, uma diminuição significativa face ao ano de 2023, e 418,89 gramas de tetraidrocanabinol (delta-9-THC)/THC. Nos últimos anos, os produtos feitos de canábis têm sido diversificados, aparecendo, sucessivamente, em Macau, como rebuçados, chocolates, bolachas, óleo de cigarros electrónicos e que contêm delta-9-THC.

Relativamente às novas drogas, em 2024, as substâncias psicoactivas submetidas para a análise incluem canabinoides sintéticos e etomidato, entre outras, que apareceram em forma de óleo de cigarros ou de cigarros electrónicos. O tipo de canabinoides sintéticos é diversificado e actualizado de uma forma contínua desde o seu aparecimento pela primeira vez em 2013 até 2024 e, durante este período, foram detectadas e analisadas 16 substâncias de canabinoides sintéticos, sendo o tipo de substância psicoactiva mais comum nos casos submetidos para análise. Nos últimos anos, os indivíduos mal-intencionados têm aproveitado dos efeitos anestésicos do etomidato para o utilizar no óleo de cigarros electrónicos e vender como novas drogas.

De acordo com os dados estatísticos do estabelecimento prisional de Coloane, os indivíduos declararam ter consumido drogas, aquando da sua entrada na prisão em 2024, tendo metanfetamina (ice) a droga mais consumida, com 61,9%, seguida da quetamina e canábis, com 14,3%, cada.



2. Situação do consumo de drogas

Com base nos dados disponíveis no Sistema Central, em 2024, a metanfetamina (ice) ocupou o primeiro lugar em termos de substâncias mais consumidas, seguida da canábis; cerca de 70% das pessoas consumiam drogas em locais relativamente “escondidos”, como as suas próprias casas, casas de amigos e hotéis, sendo as principais razões para consumir drogas o alívio do stress e a influência dos pares. Em relação ao consumo de drogas entre os jovens, o número de casos registados foi de 7 pessoas, representando 4,7% das pessoas que participaram na recolha de dados, sendo que 57,1% do sexo masculino e consumiam principalmente a canábis (85,7%). (Para mais informações, é favor consultar o N° VII. Trabalhos de Investigação).

De acordo com os dados da Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação (DTTR), em 2024, o número de pessoas que procuraram ajuda para o tratamento da toxicodependência em Macau foi de 446, dos quais 72 foram novos casos. Quanto às características dos novos casos, a maioria deles era do sexo masculino, representando 70,8%; os casos com idade igual ou inferior a 29 anos representaram 18,1%; a canábis e a metanfetamina eram principais drogas consumidas (13,9%, cada).

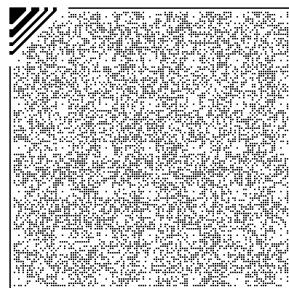
Estatística dos casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência, referente aos últimos cinco anos, em Macau

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Total de casos	455	456	409	389	446
Novos casos	95	91	55	58	72

Nota: Desde 2018, o número de casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência incluiu o número de casos recebidos pela DTTR e por duas organizações não-governamentais (a secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau).

3. Combate aos crimes relacionados com a droga

Macau é uma cidade internacional de turismo com vários postos fronteiriços ligados ao interior da China e a Hong Kong, regiões de grande afluência do turismo internacional, pelo que a região enfrenta o risco de movimento mundial de passagem de drogas nos postos fronteiriços. A Polícia Judiciária presta constante atenção à tendência de tráfico de drogas e ajusta as estratégias de investigação ao tráfico de estupefácia. Face à situação do controlo da canábis na Tailândia nos últimos anos, tem-se reforçado a investigação dos voos aéreos vindos das zonas de alto risco incluindo a Tailândia. Em Maio de 2024, foi detido um homem tailandês aquando da sua chegada a Macau, tendo sido apreendidos cerca de 10 quilogramas de “flores da canábis” e “rebuçados moles rotulados como THC” (Tetrahydrocannabinol). Em Outubro do mesmo ano, foi detido um homem de Taiwan, vindo da Tailândia para Macau, tendo sido um caso de enorme tráfico de “ice” na história registada em Macau e apreendidos cerca de 11 quilogramas



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

de “ice”. Durante este ano impediu-se, eficientemente e por várias vezes, a intenção de grupos criminosos de utilizarem Macau como local de escala para transporte de drogas para outras regiões vizinhas.

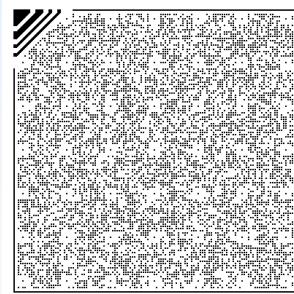
No que se refere aos trabalhos de combate e ao regulamento das novas substâncias psicoactiva, no dia 14 de Agosto de 2024, através da revisão da “Lei de combate à droga”, foram incluídas 5 substâncias sujeitas a controlo internacional na lista da “Lei de combate à droga”. Face ao consumo frequente da nova droga “Etomidate”, nos últimos anos, no interior da China, Taiwan e RAEHK, em que foram detectados quatro casos em 2024, tomou-se uma série de medidas preventivas de acordo com a situação. Além disso, ir-se-á continuar a promover os respectivos trabalhos de revisão da lei procurando, o mais rápido possível, incluir “Etomidate” e as alternativas na lista de controlo. A Polícia Judiciária irá continuar a prestar atenção à tendência de drogas ou novas substâncias psicoactivas no interior da China e no estrangeiro, a ajudar a promover os trabalhos de legislação de controlo a novas substâncias psicoactivas, a reforçar o intercâmbio e a cooperação com as instituições de criminalística de vários locais e com os especialistas, a implementar o conceito do reforço da polícia mediante tecnologia, a fim de combater os crimes relacionados com drogas.

De acordo com os dados estatísticos do Ministério Público da RAEM, em 2024, foi reforçada, de forma contínua, a troca de informações e cooperação com as unidades policiais das zonas circunvizinhas, tendo sido registados 71 casos com abertura de inquérito, uma descida de 9% em relação aos 78 de 2023; e 95 acusações, uma descida de 7,8% contra as 103 de 2023.

Estatísticas relativas aos casos relacionados com drogas, nos últimos cinco anos, registados no Ministério Público da RAEM

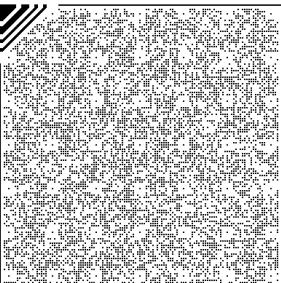
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Número de casos com abertura de inquérito	118	111	72	78	71
Número de acusações	184	186	134	103	95

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega da RAEM, relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos fronteiriços em 2024, a droga apreendida foi, principalmente, substâncias psicotrópicas.



Tipo e quantidade de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega da RAEM nos últimos cinco anos

Tipo de droga	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Medicamento (Stilnox, comprimido de 10mg)	Comprimido	—	—	—	90	—
Quetamina	Grama	—	—	—	0.9	0,72
Medicamento (cápsula azul e branca, Fentermina)	Comprimido	—	—	—	990	—
Medicamento (cápsula verde e branca, Fentermina)	Comprimido	—	—	—	90	—
Comprimidos castanhos (efedrina)	Comprimido	—	—	—	361	—
Medicamento (Alprazolam)	Comprimido	—	—	120	—	—
Medicamento (que contém efedrina, cafeína e Acetaminophen)	Comprimido	—	—	120	—	—
Medicamento (Farmacia da Luz) (que contém Chlordiazepoxide)	Comprimido	—	—	200	—	—
Medicamento (AKAMON) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	84	—	—
Medicamento (CHLORDIAZEPOXIDE 2.5mg) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	28	—	—
Medicamento (DIAZEPAM 1mg) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	84	—	—
Comprimidos brancos (efedrina)	Comprimido	—	2.787	—	—	—
Comprimidos cor de rosa (efedrina)	Comprimido	—	1.833	—	—	—
Sementes de papoila	Grama	—	1.160	—	—	10.896
Medicamento (que contém Bromazepam)	Comprimido	—	479	—	—	—
Medicamento XANAX (Alprazolam) 0.25mg	Comprimido	—	240	—	—	—
Medicamento (Diazepam, 2mg)	Comprimido	—	187	—	—	—
Medicamento (Zolpidem, comprimido de 10mg)	Comprimido	—	120	—	—	—
Medicamento (Diazepam, comprimido de 5mg)	Comprimido	—	90	—	—	—
Medicamento (Zolpidem Tartrate, 10mg)	Comprimido	—	83	—	—	—
Medicamento (Diazepam, 5mg)	Comprimido	—	77	—	—	—
Stilnox (Zolpidem), comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	40	60	—	—	—
Sementes de papoila (que contêm as substâncias controladas: morfina, codeína e tebaína)	Grama	25.000	—	—	—	—
Codeína	ml	1.920	—	—	—	—
Akamon(Bromazepam), comprimido de 1.5mg (BZO)	Comprimido	252	—	—	—	—
Rivotril (Clonazepam), comprimido de 0.5mg (BZO)	Comprimido	114	—	—	—	—
Domar (Bromazepam), cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	90	—	—	—	—
Clordiazepóxido, cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	84	—	—	—	—
Lorans (Lorazepam), comprimido de 2mg (BZO)	Comprimido	60	—	—	—	—
Zolman(Zolpidem)F.C., comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	60	—	—	—	—



Tipo de droga	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Akamon (Bromazepam), comprimido de 3mg (BZO)	Comprimido	30	—	—	—	—
Cocaína	Gramas	—	—	—	—	—
Canábis	Gramas	—	—	—	—	2,54
Rebuçado de canábis	Gramas	—	—	—	—	35,87

4. Situação de doenças infecto-contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à infecção com VIH/sida entre os toxicodependentes de Macau em 2024, deu-se continuidade à implementação do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à criação de serviços de desintoxicação extensivos ao exterior das organizações não-governamentais, no sentido de disponibilizar aos toxicodependentes diversos exames médicos, sendo satisfatórios os resultados daí obtidos, estável a situação da infecção de doenças infecto-contagiosas e efectivo o trabalho de prevenção e controlo da infecção e da propagação do VIH/sida entre os toxicodependentes.

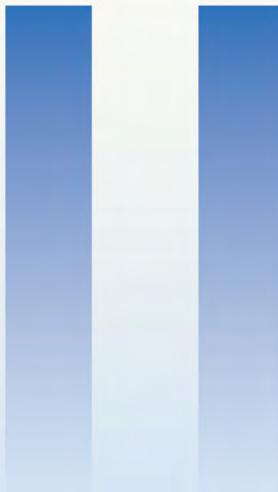
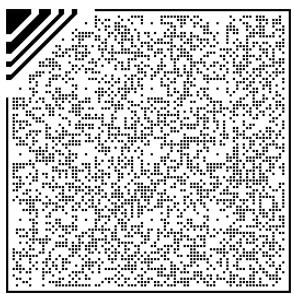
Estatísticas de casos pôr VIH / Sida em Macau nos últimos cinco anos

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
VIH	51	56	39	42	28
Sida	18	26	14	22	5
Infecção de VIH por partilha de seringas	0	0	0	0	0
Infecção de sida por partilha de seringas	0	0	0	0	0

Nota: *É caso importado.

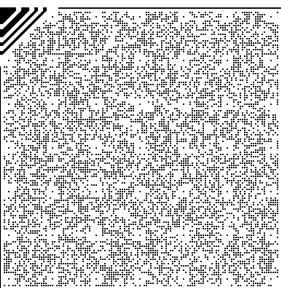
5. Novas substâncias controladas

Na 66.^a sessão da Comissão de Estupefacientes da ONU, foi decidido incluir um total de 7 substâncias na lista de controlo internacional, das quais duas derivadas da Catinona passaram a estar incluídas na lista de substâncias sujeitas a controle em Macau, em 2014. A Assembleia Legislativa da RAEM, no dia 14 de Agosto de 2024, alterou a Lei n.º 17/2009 - Proibição da Produção, do Tráfico e do Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas (doravante designada por "Lei de combate à droga") através da Lei n.º 16/2024, para que cinco substâncias de controlo internacional fossem incluídas no regulamento da "Lei de combate à droga", entre as quais quatro foram cumprimentos de opioides sintéticos e uma canabinoides sintéticos, sendo as respectivas substâncias incluídas na lista de controlo internacional pela Comissão de Estupefacientes da ONU.



Comissão de Luta contra a Drogas



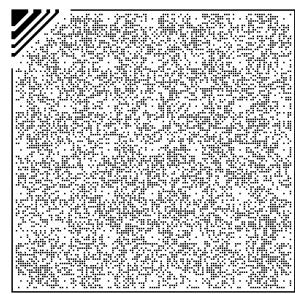


Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais na realização de trabalhos de combate às criminalidades associadas à droga e na prevenção e tratamento da toxicodependência, o Governo da RAEM criou, em 2008, a Comissão de Luta contra a Drogas (CLD). De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo nº 179/2008, a CLD é constituída por representantes dos serviços públicos e das organizações não-governamentais que actuam na área de combate à droga, bem como por individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. O presente mandato da CLD iniciou-se no dia 18 de Setembro de 2024 (vide o anexo para a lista de vogais). A CLD é um órgão consultivo cujo o objectivo é o de assistir o Governo da RAEM na elaboração e na concretização das políticas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxicodependência. Compete-lhe, nomeadamente, concretizar e promover estratégias e planos sobre o combate à droga em Macau, através da realização do trabalho de coordenação a nível intersectorial e interdisciplinar. Para o efeito, realizam-se todos os anos, periodicamente, sessões plenárias da CLD, com vista à recolha de opiniões e sugestões dos membros sobre as políticas de combate à droga.

(I) Sessões plenárias

Em 2024, realizaram-se duas sessões plenárias. A primeira teve lugar no dia 6 de Junho, presidida pela presidente da CLD, também Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao Ieong U. Da ordem de trabalhos constaram o resumo do trabalho de 2023 da Comissão e apresentação do plano de trabalho de 2024, a apresentação da situação geral da criminalidade associada à droga na RAEM e dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referentes a 2023 e os relevantes trabalhos, o ponto da situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Drogas dos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Drogas, a apresentação dos projectos de resolução relevantes no âmbito da 67.ª sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e o ponto de situação dos diversos trabalhos de coordenação da CLD.

Decorreu no dia 7 de Novembro a segunda sessão plenária, sendo presidida pelo vice-presidente da CLD, também presidente do IAS, Hon Wai. A sessão teve a seguinte ordem do dia: o ponto de situação dos trabalhos realizados recentemente pela CLD e a apresentação do plano de trabalho para 2025, a apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referentes ao primeiro semestre de 2024 e dos respectivos trabalhos, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Drogas dos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Drogas, a apresentação dos trabalhos relevantes das Nações Unidas e da situação de seguimento dado em Macau às substâncias controladas a nível internacional.



Primeira sessão plenária, no dia 6 de Junho de 2024

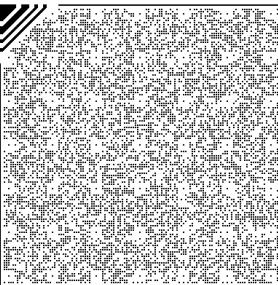


Segunda sessão plenária, no dia 7 de Novembro de 2024

(II) Reuniões dos dois grupos de trabalho

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Drogas dos Jovens

Em 17 de Abril e 8 de Outubro de 2024 realizaram-se duas reuniões de trabalho. Os temas discutidos e os assuntos acompanhados incluíram: trabalhos prioritários na prevenção do abuso de drogas, execução de programas específicos e planeamento de trabalho para o próximo ano, bem como visita os projectos experimentais e temáticos na Casa de Educação de Vida Sadia. Os membros do grupo prestaram atenção aos factores que levam ao consumo de drogas entre os jovens, deram sugestões não só quanto ao reforço da formação especializada sobre o combate à droga nas escolas e da capacidade de identificação e as técnicas de tratamento por parte dos trabalhadores da linha da frente, como também quanto à continuidade de recorrer aos megadados e ferramentas de multimídia para divulgar as acções educativas contra a droga. Sugeriram igualmente o alargamento da perspectiva internacional dos jovens locais em matéria de luta contra a droga, o reforço dos intercâmbios e a aprendizagem entre os jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau, por forma a que, através da inovação e dos elementos da popularização das ciências, os jovens de Macau possam conhecer melhor o trabalho de combate às drogas do País. Na 2.ª reunião, os membros do grupo apresentaram e aprovaram, por unanimidade, o coordenador Lok I Pan para desempenhar funções de convocador do novo grupo.

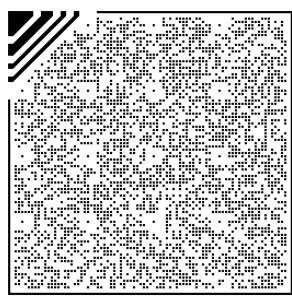


2. Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Drogas

Em 10 de Abril e 15 de Outubro de 2024, realizaram-se duas reuniões de trabalho. Os temas discutidos e os assuntos acompanhados incluíram: encaminhamento de casos através de medidas judiciais, acompanhamento de novas substâncias adicionadas à lista de controlo internacional, execução de programas específicos e planeamento de trabalho para o próximo ano, bem como partilha temática sobre a “apresentação do procedimento de revisão de leis e medidas de reabilitação judicial”. Os membros do grupo sugeriram prestar atenção à eficácia do trabalho sobre os casos encaminhados, sob medidas jurisdicionais, para se sujeitar ao tratamento da toxicodependência e, através da recolha de dados relevantes e da análise de casos, desenvolver, em tempo oportuno, estudos de investigação e avaliação da eficácia da Lei de combate à droga e, ainda, através da monitorização do abuso de novas drogas em Macau, acompanhar de perto a situação de drogas a nível internacional e promover o trabalho de popularização da lei antidroga. Sugeriram também reforçar o conhecimento da população sobre a diferença entre as legislações do interior da China e de Macau, prestar atenção às acções de educação e de sensibilização quanto ao combate à droga realizadas durante as férias de Verão e proceder a implementação contínua do plano de envio de mensagens antidrogas para residentes que se encontram de viagem no exterior. Na 2.ª reunião, os membros do grupo apresentaram e aprovaram, por unanimidade, o coordenador do centro Tam Kuok Fai para desempenhar funções de convocador do novo grupo.

(III) Visitas locais e ao exterior

Com o propósito de promover a cooperação multilateral entre Macau e o interior da China no âmbito de combate aos crimes relacionados com drogas e de prevenção e tratamento da toxicodependência e de reforçar o conhecimento das políticas recentes do País sobre o combate às drogas e a situação de trabalhos, a delegação de comissão, composta pelas 26 representantes, entre 19 e 22 de Maio de 2024, visitou o Escritório da Comissão Nacional de Controle de Narcóticos para um colóquio e intercâmbio. Posteriormente, visitou o Centro de Isolamento Obrigatório para a Desintoxicação Tiantanghe de Pequim, o Centro de Reabilitação da Toxicodependência Tiankang, a Base de Educação sobre Combate à Drogas do Distrito Tongzhou, a 1.ª Clínica de Tratamento de Manutenção de Metadona, a Base de Educação sobre Prevenção da Drogas Lin Zexu, o Posto de Serviços Comunitários de Reabilitação do Subdistrito Andingmen, com o objetivo de conhecerem os trabalhos recentes das áreas de educação preventiva, de tratamento de desintoxicação e de serviços comunitários de reabilitação de Pequim.

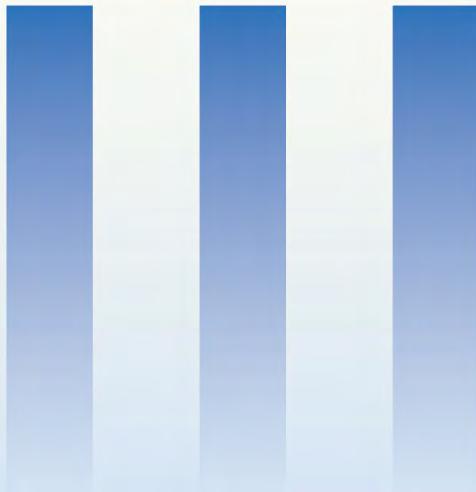
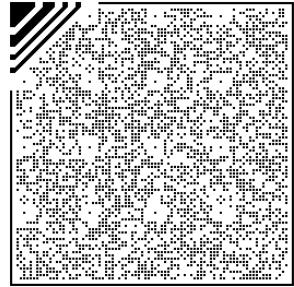


Visita ao Escritório da Comissão Nacional de Controle de Narcóticos, entre 19 e 22 de Maio de 2024



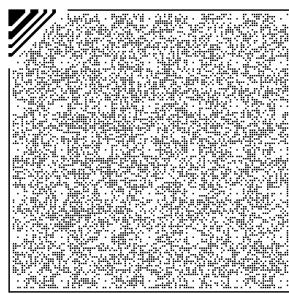
Visita ao Centro de Serviços Integrados de Ká Hó no dia 21 de Novembro de 2024

Além disso, no dia 21 de Novembro, a comitiva, composta por 19 representantes do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Drogas dos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Drogas, visitou a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, no sentido de conhecer o funcionamento dos serviços de tratamento de toxicodependência e as formações profissionais disponíveis na RAEM.



Trabalho de combate aos crimes relacionados com a droga





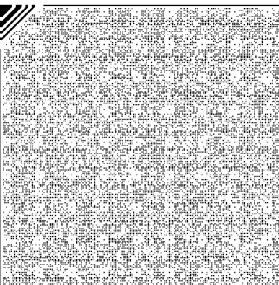
(I) Polícia Judiciária - Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes

Em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art. 7.º da Lei n.º 5/2006 (Polícia Judiciária) da Região Administrativa Especial de Macau, é delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas e, ao abrigo do disposto nos artigos 6.º e 7.º do Regulamento Administrativo n.º 35/2020 (Organização e funcionamento da Polícia Judiciária), o Departamento de Investigação Criminal compreende a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes, à qual compete, em exclusivo, prevenir, combater e investigar os crimes previstos na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas), alterada pelas Leis n.ºs 4/2014, 10/2016, 10/2019, 22/2020, 10/2021, 4/2023, 18/2023 e 16/2024.

1. Trabalho de combate aos estupefacientes

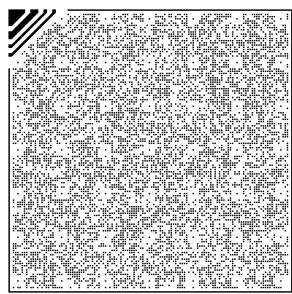
O ano de 2024 é um ponto temporal histórico importante que assinala o 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria. Com a forte promoção de uma série de políticas e medidas de apoio a Macau do País, o ambiente de economia da RAEM continua a melhorar, a sociedade mantém-se pacífica e estável e o número de visitantes em Macau ao longo do ano recuperou para níveis próximos dos registados em 2019. Com a implementação de várias medidas que facilitam as deslocações dos residentes, nomeadamente a “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, o reconhecimento recíproco das cartas de condução de veículos motorizados entre o Interior da China e Macau e a atribuição de quota para circulação de veículos particulares de Macau entre Macau e Hong Kong, Macau está a acelerar o ritmo de integração no desenvolvimento nacional e a visão de “circulação entre Guangdong-Hong Kong-Macau apenas numa hora” está a materializar-se gradualmente.

O trabalho de combate à droga está relacionado com a segurança nacional, a prosperidade e o declínio da nação, e o bem-estar das pessoas, pelo que a PJ sempre considerou o trabalho deste âmbito como uma tarefa prioritária. Mesmo que a taxa geral da ocorrência de crimes relacionados com a droga em Macau permaneça a um nível relativamente baixa, a PJ mantém-se sempre alerta às ameaças e perigos, continua a prestar atenção e a realizar estudos aprofundados sobre os perigos e potenciais danos da droga para a comunidade. Isso acontece especialmente no contexto de recuperação económica no presente e do frequente fluxo de pessoas e mercadorias, no qual os grupos criminosos de tráfico de droga tentam lucrar com isso, e introduzem droga em Macau através de transporte por pessoas, correio postal e serviço de entrega expressa.



A circulação de pessoas e mercadorias em Guangdong, Hong Kong e Macau caracteriza-se pela interligação e eficiência. Entre os nove postos fronteiriços em Macau, três funcionam 24 horas por dia para realização da passagem fronteiriça entre o Interior da China, Hong Kong e Macau. Aproveitando as condições facilitadoras, os grupos de traficantes de droga efectuaram suas actividades com mais rapidez e tomaram uma forma mais tortuosa e complexa. Com a transformação estrutural da indústria do jogo em Macau, rumando para um desenvolvimento legal, saudável e ordenado, foi possível que os crimes derivados do grupo de um alto nível de gastos de sala VIP no passado, fossem reprimidos com eficácia. Uma vez que o preço da droga em Macau é sempre mais elevado do que nas regiões vizinhas, os toxicodependentes, aproveitaram-se das condições de entrada e saída do território cada vez mais convenientes para se deslocarem a regiões vizinhas para comprar pequenas quantidades de droga e regressando a Macau para a consumir ou vender, o que se tornou um novo meio de entrada de droga em Macau.

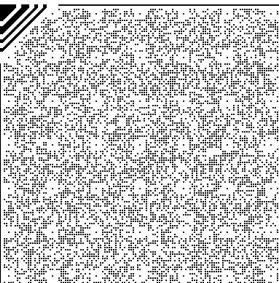
Com referência ao "WORLD DRUG REPORT 2024", o relatório destaca o crescimento recorde da oferta e da procura de drogas em todo o mundo, com a canábis a ser a droga mais abusada e a produção de cocaína a atingir um nível sem precedentes. Como cidade turística internacional, Macau tem a vantagem de dispor de vários postos fronteiriços com ligações ao mundo, ao Interior da China e a Hong Kong, de instalações de transporte convenientes para deslocações por toda a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o que coloca Macau em risco de se tornar uma zona de trânsito para os fluxos mundiais de droga. A PJ está constantemente atenta às tendências do tráfico de droga e a ajustar as estratégias de combate à droga. Tendo em vista a liberalização da canábis na Tailândia e os vários casos de transporte clandestino desta substância interceptados nas regiões vizinhas nos últimos anos, são efectuadas análises e investigações detalhadas sobre os voos provenientes das regiões de alto risco, como a Tailândia. Desse modo, em Maio de 2024, a PJ conseguiu interceptar um homem de nacionalidade tailandesa num voo que chegou a Macau proveniente da Tailândia e foram apreendidos cerca de 10 quilos de droga "flores de canábis" e rebuçados moles contendo "Tetraidrocanabinol" (THC)(Figura 1), com um valor de cerca de 10,8 milhões de patacas. Em Outubro do mesmo ano, foi detido um homem da região de Taiwan que chegou a Macau num voo tailandês, tendo sido a maior apreensão de "ice" que ocorreu num único caso na história de Macau, com cerca de 11 quilos de "ice" e um valor de cerca de 36,3 milhões de patacas. Durante o ano 2024, foram frustrados vários planos dos grupos criminosos que pretendiam utilizar Macau como ponto de trânsito para distribuir a droga para as áreas vizinhas. (Figura 2)



(Da esquerda para a direita: Figura 1 e Figura 2)

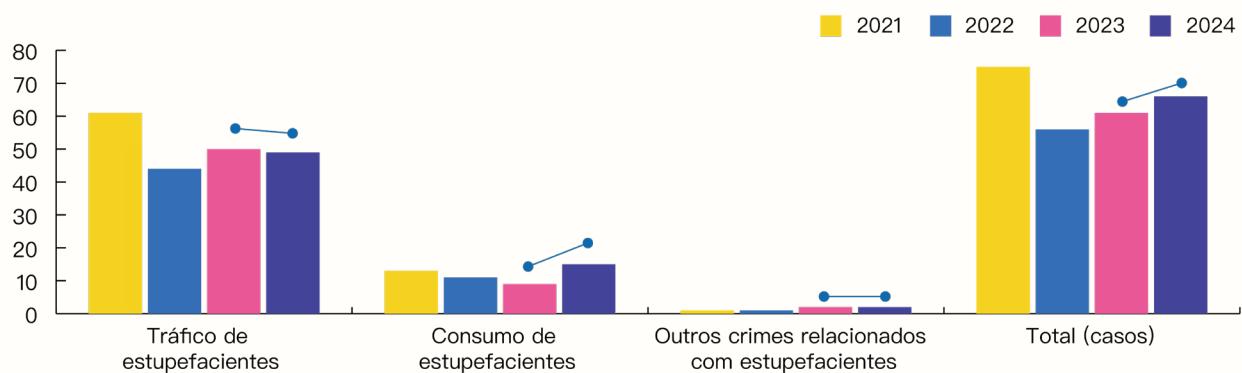
Relativamente ao combate e controlo de novas substâncias psicoactivas, em 14 de Agosto de 2024, através da alteração à “Lei de combate à droga”, cinco substâncias controladas internacionalmente foram incluídas na lista anexa à “Lei de combate à droga”. Quanto ao problema de abuso das novas drogas como o “etomidato” e os seus substitutos (um tipo de óleo de cigarro electrónico ou vulgarmente conhecido como “óleo espacial”) nos últimos anos no Interior da China, na região de Taiwan e na RAEHK, até ao ano 2024, foram detectados quatro casos relacionados, existindo já um certo consenso da sociedade para o controlo desta substância. Perante isso, a PJ adoptou uma série de medidas preventivas, incluindo a organização de várias visitas e intercâmbios com o Interior da China e Hong Kong, assim como continua a promover empenhadamente o trabalho de revisão da lei nesta matéria, para que sejam incluídos, o mais breve possível, o “etomidato” e os seus substitutos na lista das substâncias controladas e, ao mesmo tempo, planeia introduzir vários tipos de equipamentos avançados no sentido de melhorar a eficiência dos investigadores da linha da frente na detecção de novas drogas.

O problema global das drogas, nomeadamente a sua produção, circulação e distribuição funcionam como uma enorme rede invisível que continua a corroer as bases da estabilidade social, a vitalidade do desenvolvimento económico e a tranquilidade da vida das pessoas. O combate aos crimes relacionados com a droga requer a cooperação da comunidade internacional e, assim, a PJ tem vindo a participar activamente em conferências e acções internacionais e regionais sobre o combate à droga. No ano passado, a PJ participou na operação especial “Espada de caça – Guerreiro negro”, liderada pelos Serviços de Combate ao Tráfico de Drogas do Ministério da Segurança Pública da RPC; a PJ, na qualidade de membro da delegação da China, participou na reunião da “Comissão de Estupefacientes da ONU” e enviou pessoal da investigação criminal para participar no “Narcotics Command Course”, organizado pela Secção de Investigação de Crimes de Estupefacientes da Polícia de Hong Kong, estabelecendo uma ligação para a troca de informações com as unidades de execução da lei nacionais e estrangeiras, enriquecendo com as experiências e técnicas avançadas internacionais na área de combate à droga, por forma a manter-se preparada para lidar com a questão cada vez mais complexa da droga, bem como cumprir eficazmente o dever da RAEM na área de combate ao narcotráfico internacional.



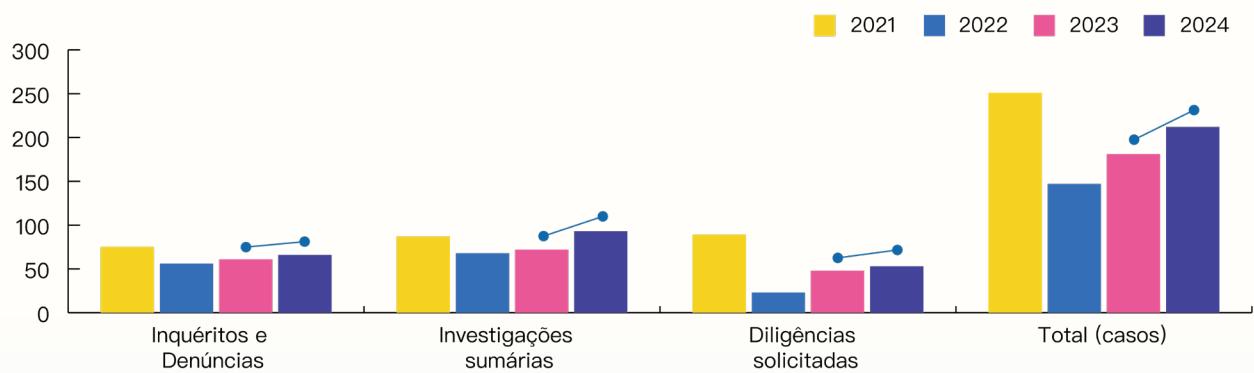
Processos de inquérito sobre os crimes relacionados com a droga instaurados pela PJ entre 2021 e 2024 – os tipos de casos e o número

Tipos de casos (casos)	2021	2022	2023	2024	Comparação entre 2024 e 2023	
Tráfico de estupefacientes	61	44	50	49	Descida	2%
Consumo de estupefacientes	13	11	9	15	Subida	67%
Outros crimes relacionados com estupefacientes	1	1	2	2	Inalteração	--
Total (casos)	75	56	61	66	Subida	8%



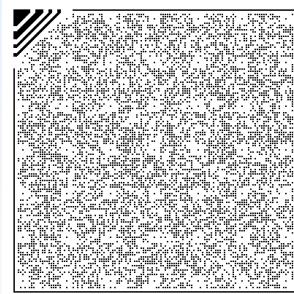
Número dos processos de inquérito sobre os crimes relacionados com a droga instaurados pela PJ entre 2021 e 2024

Tipos de Casos (casos)	2021	2022	2023	2024	Comparação entre 2024 e 2023	
Inquéritos e Denúncias	75	56	61	66	Subida	8%
Investigações sumárias	87	68	72	93	Subida	29%
Diligências solicitadas	89	23	48	53	Subida	10%
Total (casos)	251	147	181	212	Subida	17%



2. Movimento processual

Em 2024, foram instaurados um total de 212 processos sobre os crimes relacionados com os estupefacientes, registando-se um aumento do número de processos pelo segundo ano consecutivo desde 2022, mas ainda inferior ao ano 2021 em que foram instaurados 251 processos. Em 2024, foram instaurados 66 inquéritos e denúncias; entre estes, 49 foram de tráfico de estupefacientes que representam 75% do total, e 15 de consumo de estupefacientes que ocupam o 23% do total.



3. Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

Número de pessoas detidas envolvidas nos casos de crimes relacionados com a droga entre 2021 e 2024

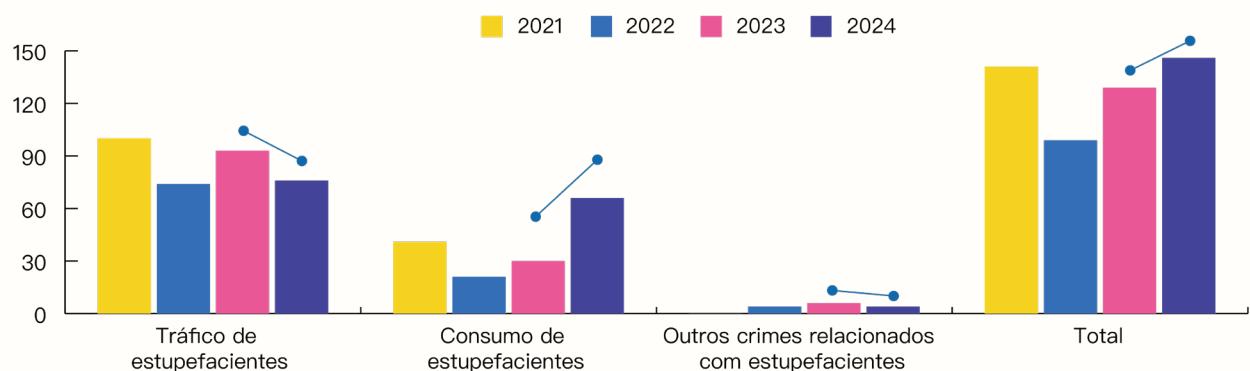
Ano	Arguidos detidos/ Tipos de crimes (pessoas) (incluem os indivíduos presentes ao Ministério Público com ordem de detenção, sem ordem de detenção e que não atingem a idade de imputabilidade penal)			
	Tráfico de estupefacientes	Consumo de estupefacientes	Outros crimes relacionados com estupefacientes	Total
2021	100	41	0	141
2022	74	21	4	99
2023	93#	30	6	129
2024	76#	66	4*	146
Comparação entre 2024 e 2023	↓ 18%	↑ 120%	↓ 33%	↑ 13%

*Outros:

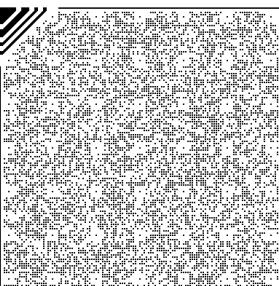
2 detidos por detenção indevida de utensílio ou equipamento

2 detidos por permissão de produção, tráfico e consumo ilícitos em lugares públicos ou de reunião

em 2024, 46 indivíduos cometeram simultaneamente o crime de consumo de estupefacientes; em 2023, 41 indivíduos cometeram simultaneamente o crime de consumo de estupefacientes.



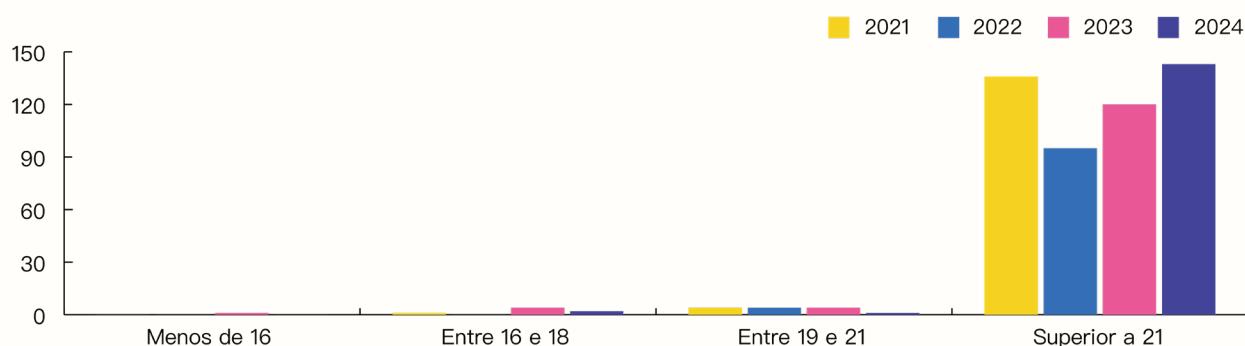
Em 2024, foram detidos 146 arguidos por crimes relacionados com a droga, dos quais 76 (52% do total) foram detidos por tráfico de estupefacientes, 66 (45% do total) por consumo de estupefacientes e ainda 4 por outros crimes relacionados com a droga (incluindo detenção indevida de utensílio ou equipamento, e permissão de produção, tráfico e consumo ilícitos em lugares públicos ou de reunião), aumentando 13% do número total de detenções em comparação com 2023.



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

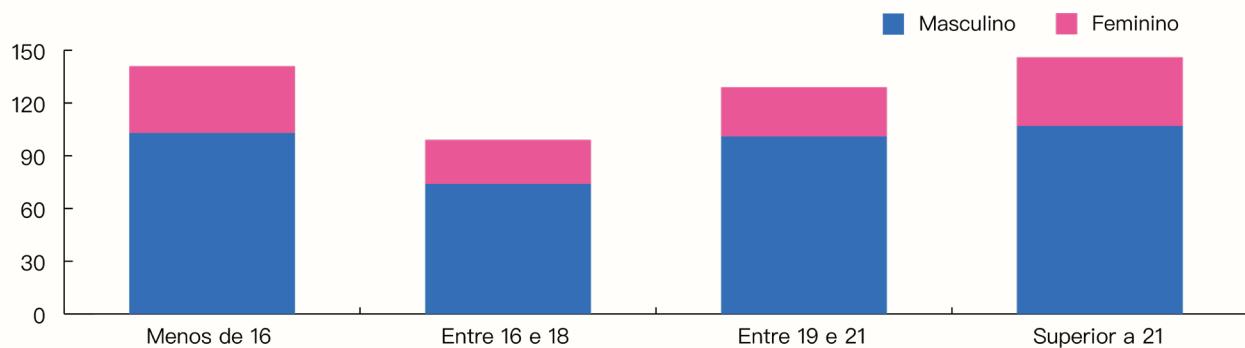
Número de jovens envolvidos em crimes de drogas em Macau, entre 2021 e 2024

Idade / N.º dos arguidos detidos	2021	2022	2023	2024
Menos de 16	0	0	1	0
Entre 16 e 18	1	0	4	2
Entre 19 e 21	4	4	4	1
Superior a 21	136	95	120	143



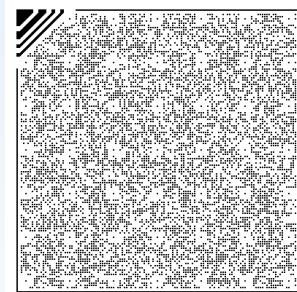
Proporção de género dos detidos por crimes de drogas em Macau, entre 2021 e 2024

Género/ N.º dos arguidos detidos	2021	2022	2023	2024
Masculino	103 (73%)	74 (75%)	101 (78%)	107 (73%)
Feminino	38 (27%)	25 (25%)	28 (22%)	39 (27%)



Em todo o ano de 2024, o número de jovens com menos de 21 anos envolvidos em crimes de drogas totalizou três, e os respectivos dados revelaram que a proporção de jovens envolvidos nestes crimes permaneceu num nível extremamente baixo.

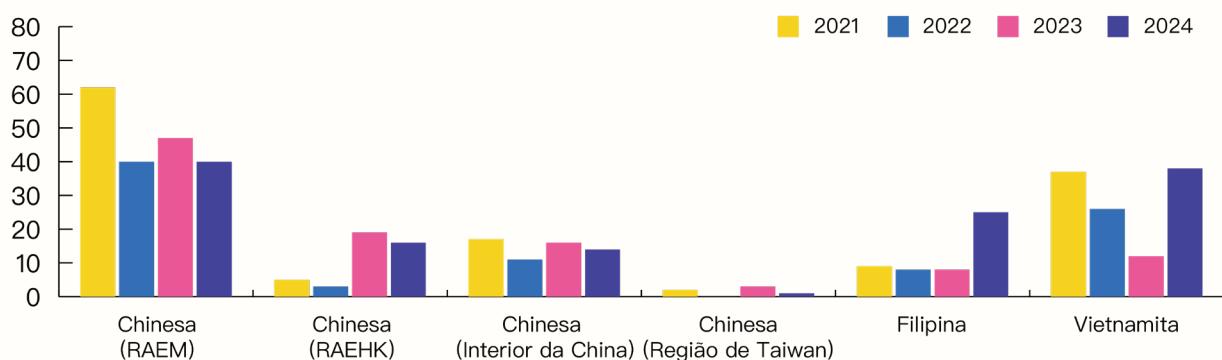
No total de pessoas detidas, o número de homens detidos foi significativamente mais elevado do que o de mulheres detidas, representando 70% a 80% do número total. Relativamente à proporção de mulheres detidas, houve também um aumento em relação a 2023.



4. Tipos de drogas e quantidades apreendidas

Proporção de nacionalidade dos envolvidos em crimes de drogas em Macau, entre 2021 e 2024

Nacionalidade/ N.º dos arguidos detidos	2021	2022	2023	2024
Chinesa (RAEM)	62	40	47	40
Chinesa (RAEHK)	5	3	19	16
Chinesa (Interior da China)	17	11	16	14
Chinesa (Região de Taiwan)	2	0	3	1
Filipina	9	8	8	25
Vietnamita	37	26	12	38
Outras nacionalidades	Nigeriana: 1; Indonésia: 5; Tanzaniana: 2; Maliana: 1.	Nigeriana: 1; Indonésia: 4; Tanzaniana: 5; Camaronesa: 1.	Belizensa: 2; Malaia: 2; Indonésia: 4; Tanzaniana: 5; Moçambicana: 1; Sul-africana: 1; Brasileira: 1; Tailandesa: 1; Serra-leonesa: 1; Tunisina: 1; Surinamesa: 1; Ugandesa: 1; Marroquina: 1; Peruana: 2.	Indonésia: 2; Tanzaniana: 6; Tailandesa: 3; Malaia: 1.



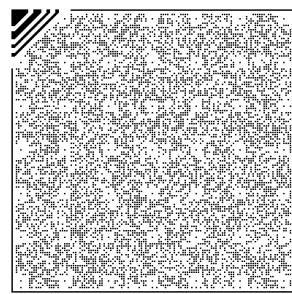
Com a reabertura total das fronteiras de Macau ao exterior em 2024, o número de indivíduos quer do Interior da China quer de Hong Kong que se deslocam a Macau para se dedicarem a actividades relacionadas com a droga aumentou. No ano passado, houve um aumento notável do número de trabalhadores não residentes de Macau (principalmente de nacionalidade vietnamita, filipina e indonésia) que participavam no tráfico de estupefacientes com o fim de “ganhar dinheiro rápido” ou que faziam o tráfico de estupefacientes para apoiar o seu consumo.

Apreensões de drogas em Macau entre 2021 e 2024 (em gramas)

Tipos de drogas	2021	2022	2023	2024	Comparação entre 2024 e 2023
Metanfetamina (Ice)	881,44	1216,87	678,25	10324,92*	Subida
	4(comp)	5(comp)	1(comp)	2(comp)	
Canábis	1869,30	836,09	171,20	9297,03*	Subida
Tetraidrocanabinol (Delta-9-THC)	1479,48	1039,50	51,02	418,89	Subida
	-	-	4,7(ml)	-	
MDMA	33,72	-	2,40	-	Descida
	88(comp)	1143(comp)	282(comp)	6(comp)	
Cocaína	25,72/7475(ml)	177,59	74835,22	91,11	Descida
Ketamina (K Chai)	117,73	52,29	123,76	11,54	Descida
	-	220(ml)	-	-	
Heroína	-	40,94	2518,98	5,83	Descida

* Entre elas, 9990 gramas de “ice” e 8660 gramas de canábis são casos de trânsito.

Em Macau, as drogas mais abusadas são a metanfetamina (ice), a canábis (incluindo a flor de canábis e o tetraidrocanabinol), a cocaína, a ketamina e a heroína. A PJ interceptou, em 2024, dois casos de tráfico de estupefacientes em trânsito no Aeroporto Internacional de Macau, ambos com as maiores apreensões de canábis e de “ice” numa única vez na história, o que resultou numa subida acentuada da quantidade das drogas apreendidas. Se excluíssem estas apreensões, de droga em trânsito, a quantidade apreendida de droga para venda local manter-se-ia próxima à do ano anterior.



(2) Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses é uma das subunidades da Polícia Judiciária que goza de independência técnica e realiza inspecções e recolha de provas no local do crime, peritagens de provas materiais, bem como presta apoio técnico, estudo e desenvolvimento de novas técnicas etc., segundo os pedidos das unidades de investigação criminal. Uma das principais atribuições da peritagem de provas materiais é realizada na área da droga.

1. Uma visão geral das drogas submetidas a peritagem

Em 2024, o Departamento de Ciências Forenses recebeu um total de 148 casos com suspeição de estarem relacionados com droga, para serem submetidos a peritagem, o que representa uma subida de 4% em comparação com 2023 e, entre estes, 109 foram sujeitos a análise qualitativa e 39 a análise quantitativa.

Em 2024, entre os casos submetidos a análise qualitativa, a metanfetamina (vulgarmente conhecida como “ice”) foi a droga mais analisada, ocupando 46,3% do total, seguida da canabis, representando 13,4%, com a cocaína e ketamina a ocuparem 11,9%, respectivamente, e a delta-9-THC ocupava 7,5% desse total (Figura 3).

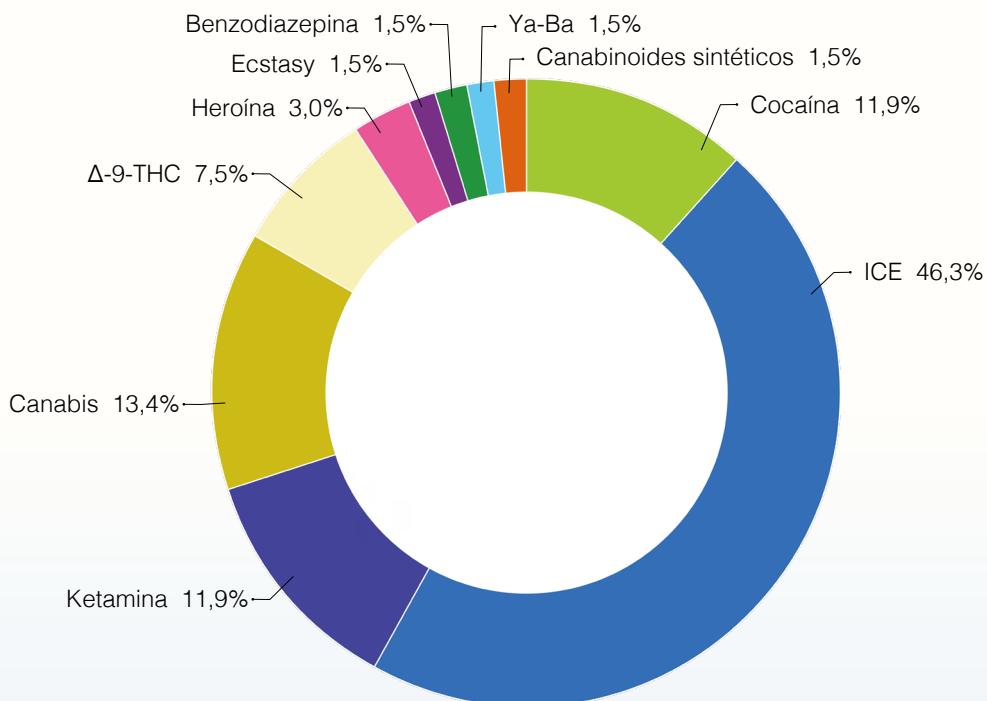
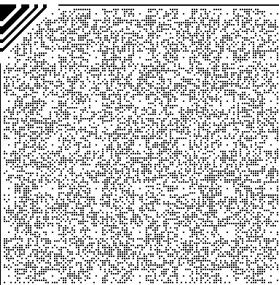


Figura 3: Percentagem de substâncias controladas em Macau submetidas a peritagem em 2024



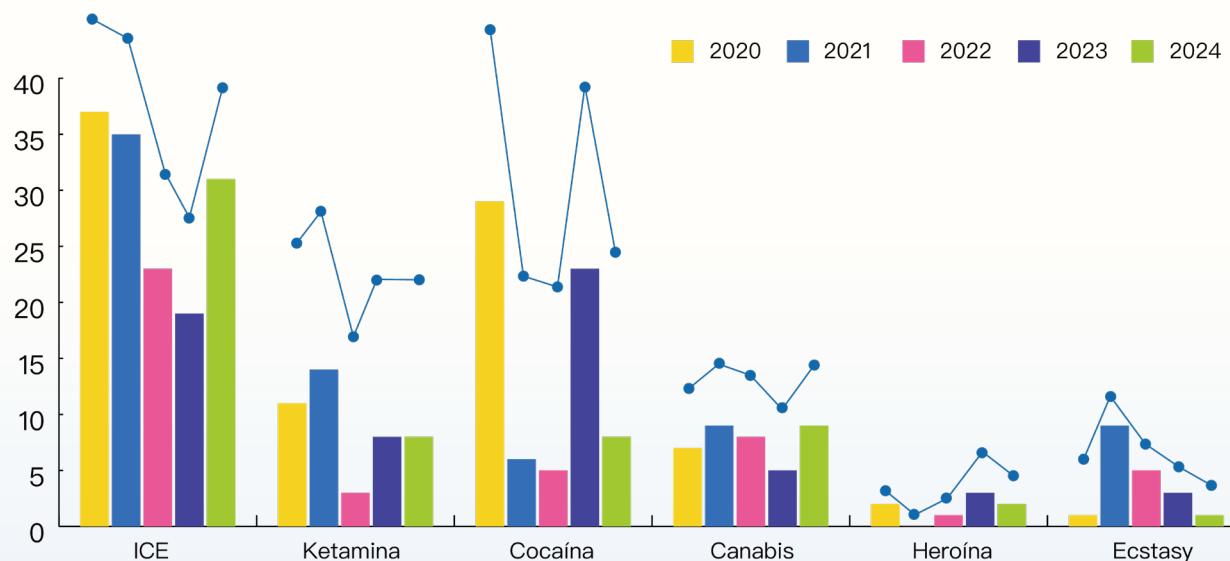
Relatório da Luta contra a Drogas 2024

Em 2024 o número de casos relativo ao “ice” e canabis submetidos a peritagem voltou a subir quando comparado com os últimos 2 anos, registando um aumento de 63% e 80% em comparação com 2023. Por sua vez, o número de casos relativos à cocaína registou uma descida de 65% em comparação com 2023, e o número de casos relativos a ketamina, heroína e yaba manteve um nível semelhante ao anterior. É de sublinhar que os casos relativos a delta-9-THC / tetraidrocanabinol registou um aumento em comparação ao ano anterior (Tabela 1 e Figura 4).

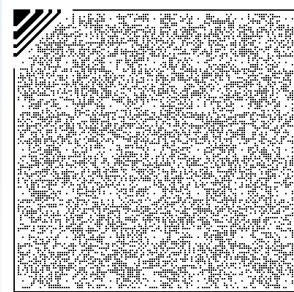
Tabela 1 – Número de casos relativos às substâncias controladas submetidos a peritagem entre 2020 e 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
“ice”	37	35	23	19	31
ketamina	11	14	3	8	8
cocaína	29	6	5	23	8
canabis	7	9	8	5	9
delta-9-THC / tetraidrocanabinol	N / A	N / A	3	1	5
heroína	2	0	1	3	2
yaba	0	2	2	1	1
comprimidos de benzodiazepines	1	15	4	1	1
ecstasy	1	9	5	3	1
metadona	0	1	0	0	0
codeína	4	0	0	0	0
LSD	2	1	0	1	0
efedrina	0	1	2	2	0

Figura 4: Mapa estatístico do número de casos relativos às substâncias controladas submetidos a peritagem em Macau entre 2020 e 2024



III. Trabalho de combate aos crimes relacionados com a droga

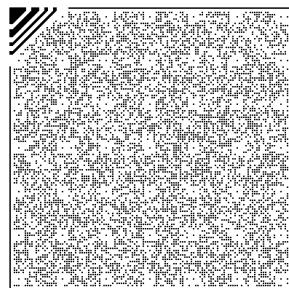


Em 2024, em termos de peso ou quantidade da droga submetida a exame, houve 10,32 kg de “ice” e 9,3 kg de canabis, a maior quantidade de ambas as drogas enviada a exame da nossa história, vindas principalmente de 2 grandes casos de tráfico transfronteiriço de droga escondida nas bagagens. Quanto à quantidade de cocaína submetida a exame, foi de 91,11 gramas e 11,54 gramas de ketamina, registando uma diminuição notável comparada com 2023, e delta-9-THC / tetraidrocanabinol foram 418,89 gramas. (Tabela 2).

Em termos de pureza da droga, neste ano, a pureza média da droga enviada para exame foi de 56,9-91,9% para a cocaína, a de “ice” 12,7-80,1%, a de ketamina 80,5-86,4% e a de heroína 70,9-73,4%.

Tabela 2 – Peso e quantidade de substâncias controladas submetidas a peritagem entre 2020 e 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
“ice”	734,67 g	881,44 g	1216,87 g	678,25 g	10324,92 g
ketamina	292,99 g	117,73 g	52,29 g	123,76 g	11,54 g
cocaína	3831,97 g	25,72 g 7475 ml	177,59 g	74835,22 g	91,11 g
canabis	210,44 g	1869,30g	836,09 g	171,20 g	9297,03 g
delta-9-THC / tetraidrocanabinol	N/A	N/A	1039,50 g	51,02 g 4,7 ml	418,89 g
heroína	33,29 g	0	40,94 g	2518,98 g	5,83 g
yaba	0	4 comp	5 comp	1 comp	2 comp
comprimidos de benzodiazepines	1 comp	1554 comp	517 comp	12 comp	66 comp
ecstasy	10 comp	88 comp	1143 comp	282 comp	6 comp
metadona	0	1 comp	0	0	0
codeína	9940 ml	0	0	0	0
LSD	10 pastilha	21 pastilha	0	1 pastilha	0
efedrina	0	2 comp	4738 comp	361 comp	0



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

2. Casos especiais

(1) Produtos derivados de cannabis contendo delta-9-THC

Nos últimos anos, os produtos derivados de cannabis estão cada vez mais diversificados, com os rebuscados, chocolates, óleos de cigarro electrónico, biscoitos, entre outros produtos a surgirem consecutivamente em Macau. Em 2024, houve dois casos de produtos derivados de cannabis contendo delta-9-THC submetidas a peritagem com o peso de 88,97 e 32,05 gramas, apresentada em forma de rebuscados (figuras 5 e 6).

Além disso, na peritagem de um outro caso a substância delta-9-THC foi detectada em 220,77 gramas de massa e 72,94 gramas de bolachas (Figura 7). Houve também um caso em que foram detectados, ao mesmo tempo, a delta-9-THC e o canabinoide sintético MDMB-BUTINACA em 3,70 gramas de óleo de cigarro electrónico.



Figura 5: rebuscados contendo delta-9-THC



Figura 6: rebuscados contendo delta-9-THC

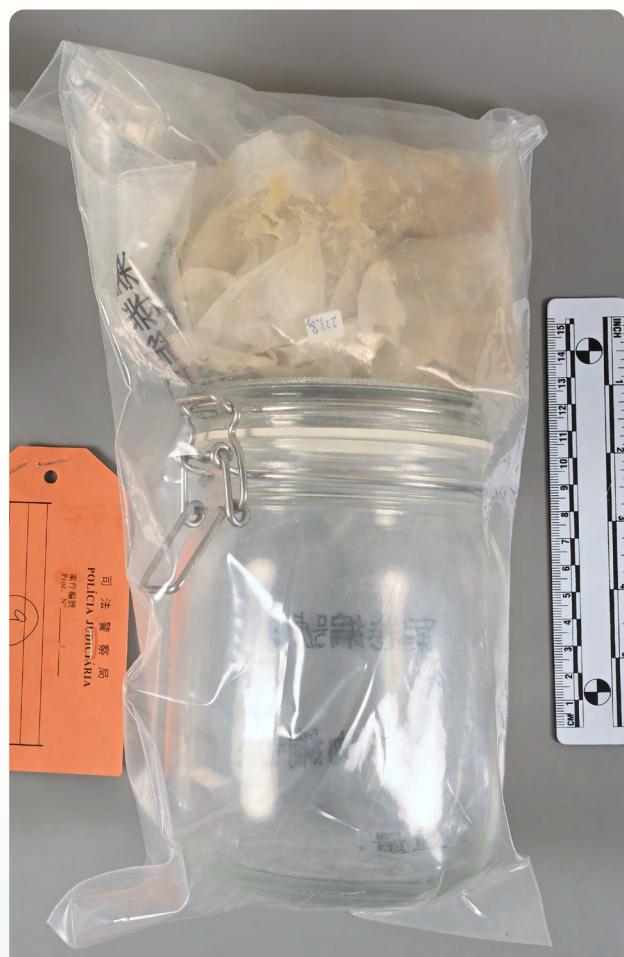
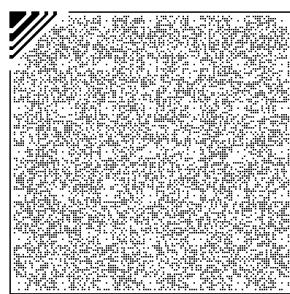


Figura 7: massa contendo Δ-9-THC



3. Novos tipos de drogas e novas substâncias psicoactivas

Em 2024, um caso de droga mista conhecida por “happy powder” foi submetido à peritagem e, em 1,37 gramas de pó enviados, foram detectados várias substâncias como “ice”, ketamina, fenacetina e tramadol. Quanto à substância “happy water”, desde 2017, não houve mais registos deste tipo de casos.

Em relação às novas substâncias psicoactivas, os casos submetidos à peritagem envolveram principalmente cannabinoides sintéticos e etomidato sob a forma de cigarros ou óleos de cigarro eletrónico.

(1) Cannabinoides sintéticos

Existem diversos tipos de cannabinoides sintéticos, os quais estão em constante mutação. Desde o surgimento do primeiro caso em 2013 até 2024, foram detectadas 16 composições de cannabinoides sintéticos, que são uma das substâncias psicoactivas mais encontradas nas amostras enviadas. Em Janeiro de 2024, o cannabinóide sintético MDMB-4en-PINACA (Figura 8) foi detectado em 23 frascos de óleo de cigarro (peso líquido de 259,65 gramas) enviados, sendo esta substância incluída na lista de controlo da Lei n.º 17/2009 de Macau. Além disso, foram ainda detectados os cannabinoides sintéticos MDMB-BUTINACA, ADB-4en-PINACA e ADB-5'Br-BUTINACA em três casos de óleo de cigarro eletrónico (com peso total de 347,93 gramas).



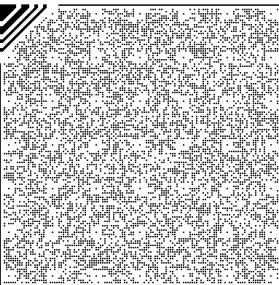
Figura 8: óleos de cigarro electrónico contendo cannabinoides sintéticos



Figura 9: óleo de cigarro electrónico contendo etomidato

(2) Etomidato

Nos últimos anos, os criminosos têm aproveitado os efeitos anestésicos do etomidato, adicionando-o em óleos de cigarro eletrónico, que são vendidos como um novo tipo de droga. Desde 2023, ano em que foi registado o primeiro caso de etomidato em Macau, este Departamento detectou um caso com esta substância em óleo de cigarro eletrónico (peso líquido de 12,31 gramas) em 2024 (Figura 9).



4. Conclusão e perspectivas

A criminalidade relacionada com a droga caracteriza-se pela sua natureza persistente, reiterativa e dissimuladora. No decurso do combate a este fenómeno, a PJ tem aprofundado a implementação do espírito consagrado nas importantes instruções do Secretário-Geral XI Jinping no trabalho da luta contra a droga, persistindo as quatro directrizes: “enfatizar a informação, reforçar o combate, divulgar as informações contra a droga e dar impulso às tecnologias”, esforçando-se por construir uma orientação sólida de defesa anti-droga. Apesar do ressurgimento global dos problemas relacionados com a droga após a pandemia, a criminalidade relacionada com a droga permanece a um nível baixo. O número de casos de tráfico de droga no aeroporto caiu de 12 em 2023 para 4 em 2024, demonstrando o forte comprometimento e determinação da Polícia Judiciária no combate à droga.

No âmbito do trabalho de sensibilização e educação antidroga, a PJ tem centrado os seus esforços nos jovens, inovando os modelos de divulgação. Em 2024, a PJ deu continuidade à campanha de prevenção criminal “Prevenção do uso de drogas pelos jovens” (vide Figura abaixo) e organizou, pela primeira vez, a exposição divulgativa “Semana da luta contra a droga” (vide Figura 10), na qual, sob o lema “Juntos na luta contra a droga para um futuro brilhante” foi apresentado ao público a mascote antidroga “Laduo”, bem como exibidas amostras de estupefacientes e utensílios associados ao seu consumo, com o intuito de transmitir, de forma aprofundada, à população os graves impactos do consumo de droga na saúde física e mental, bem como difundir, de forma abrangente, no seio da comunidade, a mensagem de combate à droga.



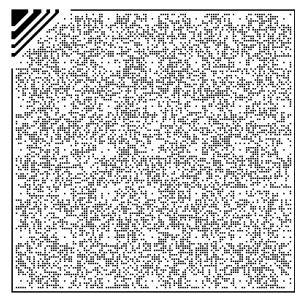
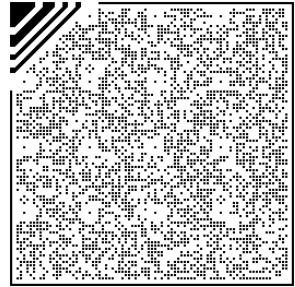


Figura 10

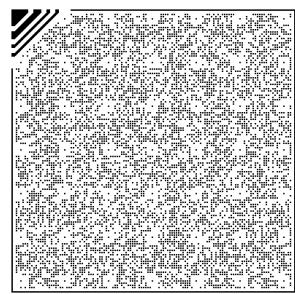
Perspectiva-se que, em 2025, o fluxo de pessoas e mercadorias na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau se torne mais frequente, com a implementação ordenada das políticas de “um visto de múltiplas entradas” aos residentes da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, de “uma entrada por semana” aos residentes de Zhuhai e da circulação Sul de veículos da província de Guangdong, bem como das grandes actividades desportivas da 15^a edição dos Jogos Nacionais que os três lados vão coorganizar. Assim, prevê-se que os crimes relacionados com drogas provavelmente darão origem a novas características e modus operandi e, em resultado, colocando mais exigências ao nível do trabalho policial da PJ. Assim, por um lado, continuaremos a aprofundar a cooperação policial com as regiões vizinhas, para garantir o combate eficaz dos crimes transfronteiriços relacionados com drogas, por outro lado, no âmbito da prevenção e educação, continuaremos a desenvolver os meios de divulgação, reforçando a cooperação aprofundada entre as escolas e familiares, de modo a construir uma rede de antidroga integrada de familiares, escolas e comunidade, bem como através da organização dos projectos de “Guia juvenil para combater o crime” e “Projecto de líder juvenil da segurança comunitária”, continuaremos a fomentar mais divulgadores com entusiasmo para transmitir as informações de antidroga, de forma a atrair os jovens a participarem activamente nas acções de antidroga, salvaguardando em conjunto, entre polícia e população, a linha de defesa contra a droga.



IV

Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

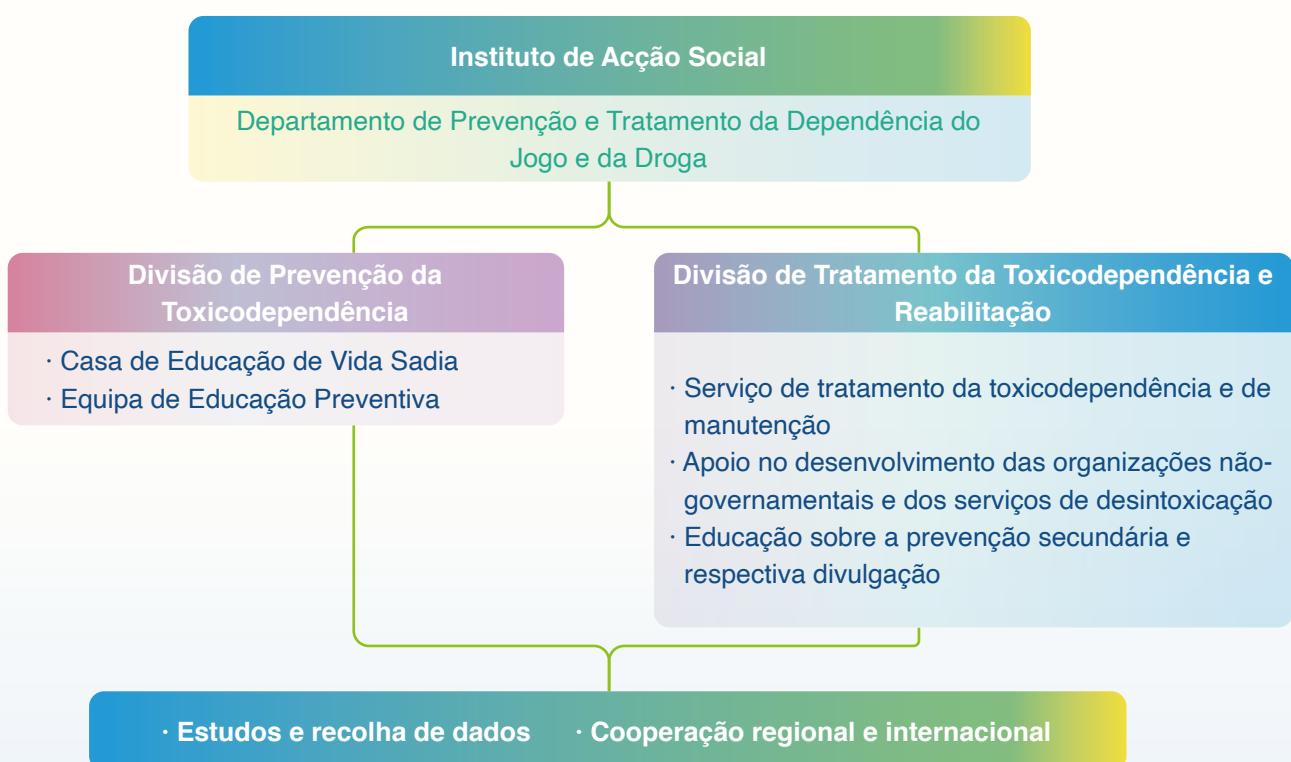


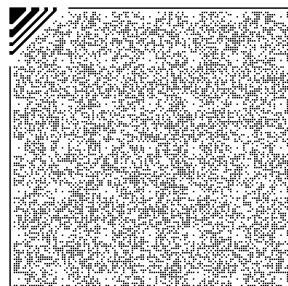


(I) Instituto de Acção Social (IAS) – Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Drogas (DJD)

O DJD é responsável pelo trabalho e serviço de prevenção e tratamento do abuso de droga e, em simultâneo, exerce funções de secretariado permanente da Comissão de Luta contra a Drogas (CLD), prestando apoio em articulação com os trabalhos da CLD e dos dois grupos de trabalho subordinados à Comissão. No âmbito da execução do trabalho de prevenção e tratamento da toxicodependência, compete ao DJD:

- Impulsionar as acções de sensibilização com vista à prevenção da toxicodependência;
- Prestar serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência;
- Monitorizar estatísticas sobre o abuso de droga em Macau e realizar estudos e pesquisas;
- Apoiar organizações não-governamentais de prevenção e tratamento da toxicodependência;
- Fortalecer a cooperação a nível regional e internacional.





1. Serviços de Prevenção da Toxicodependência

A Divisão de Prevenção da Toxicodependência é responsável, nomeadamente, pela realização dos trabalhos educativos de prevenção da toxicodependência em meio escolar, familiar e comunitário. Para o efeito, organiza palestras de carácter preventivo, cursos de formação e acções de sensibilização relativas ao combate à droga; incentiva as instituições e outros grupos sociais a participarem nas actividades de combate à droga e na respectiva promoção.

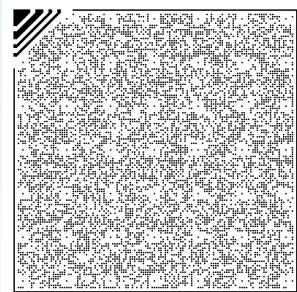
(1) Trabalhos prioritários do ano

1.1 Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau

Tendo em conta que o Governo da RAEM irá recomendar, em 2025, representantes jovens para participar no Fórum da Juventude da Comissão de Estupefacientes da Organização das Nações Unidas (ONU), o IAS, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e em colaboração com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau, a Associação de Educação de Macau e a Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau, lançou, em 2024, o “Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau”, através do qual procurou reforçar o conhecimento dos jovens de Macau sobre o combate à droga no País e em Macau e promover a sua participação em assuntos internacionais, ajudando assim a ampliar o seu horizonte e a cultivar o seu amor pelo País e por Macau, o que contribuirá para a sua integração activa no desenvolvimento nacional.

Através de recrutamento público, o Programa recebeu 98 candidaturas apresentadas por jovens e, após as duas fases de selecção, foram escolhidos três candidatos vencedores, tendo o primeiro classificado sido recomendado para participar na entrevista da Comissão de Estupefacientes. Além disso, em Outubro, foi formada uma equipa com seis representantes jovens para participar no “Concurso Nacional de Conhecimentos Antidroga da Juventude de 2024”, em Changsha, Hunan, para efeitos de aprendizagem.

Esta foi a primeira vez que os jovens das regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau foram convidados a participar nesse concurso. Durante o intercâmbio, os representantes da RAEM apresentaram o trabalho de prevenção e tratamento da toxicodependência em Macau aos seus homólogos do Interior da China. Ademais, assistiram a actividades antidrogas realizadas em escolas primárias locais e visitaram a base de educação patriótica da zona de Juzizhou, o que aprofundou os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento mais recente do País e promoveu o intercâmbio entre os jovens das três regiões no âmbito do combate à droga.



1.ª fase da selecção



Visita dos jovens a uma instituição de prevenção e tratamento da toxicodependência



Dirigentes do IAS a partilhar o trabalho de combate à droga em Macau com os jovens



Discussão temática sobre a luta contra a droga



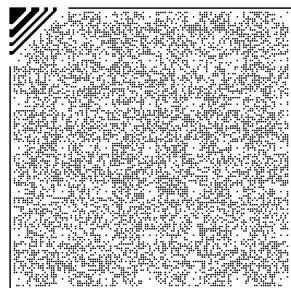
Foto de grupo com as várias equipas participantes no “Concurso Nacional de Conhecimentos Antidroga da Juventude de 2024”



Participação dos representantes jovens de Macau no “Concurso Nacional de Conhecimentos Antidroga da Juventude de 2024”

1.2 Programa de experiências *in-loco* da Casa de Educação de Vida Sadia

Para continuar a melhorar os serviços de experiências temáticas da Casa de Educação de Vida Sadia, o IAS, em 2024 e em conjunto com a Rede de Serviços Juvenis Bosco - Espaço Livre dos Jovens, lançou duas actividades de experiência temática: o “Labirinto de papel para pais e filhos” e a “Corrida de obstáculos *ninja*”, que registaram cerca de 2.500 participações. Através do modelo de experiência *in-loco*, foram introduzidos planos de serviços inovadores das instituições particulares, o que permitiu reforçar a



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

comunicação entre pais e filhos, sensibilizar o público para a saúde mental, prevenir a toxicodependência e promover a criação de uma comunidade saudável e livre de drogas.



Actividades de experiência: “Corrida de obstáculos *ninja*” e “Labirinto de papel para pais e filhos”

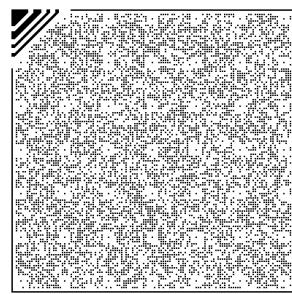
1.3 Série de Actividades Alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2024

1.3.1 Cerimónia de abertura da Série de Actividades e cerimónia de reconhecimento do Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, estabelecido pela ONU para o dia 26 de Junho, o IAS e as instituições particulares realizaram uma série de actividades. A “Cerimónia de Abertura da Série de Actividades Alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2024 e Cerimónia de Reconhecimento do Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau”, co-organizada pelo IAS e pela DSEDJ e que teve lugar no Centro de Ciência de Macau a 18 de Junho, marcou o início da série de actividades. Na cerimónia, três jovens representantes chineses que participaram no Fórum da Juventude da Comissão de Estupefacientes da ONU foram convidados a partilhar as suas experiências e reflexões, encorajando os jovens de Macau a agarrar a oportunidade de expressar as suas opiniões em palcos internacionais e a contribuir para o combate à droga com a sua influência. A cerimónia contou com a presença de mais de 200 pessoas.



Os convidados de honra a presidirem à cerimónia de lançamento



1.3.2 Fórum temático - Serviços médicos comunitários: Abordagem da medicina ocidental e oriental sobre intervenção médica na dependência da droga de Guangdong, Hong Kong e Macau

O IAS e a Clínica dos Operários co-organizaram uma palestra intitulada “Fórum temático - Serviços médicos comunitários: Abordagem da medicina ocidental e oriental sobre intervenção médica na dependência da droga de Guangdong, Hong Kong e Macau”, que contou com a participação de 905 profissionais de saúde ou de áreas afins. A palestra, através da apresentação de soluções da medicina chinesa para o tratamento das sequelas do consumo de drogas, de planos de intervenção de várias especialidades da medicina ocidental e de técnicas de colaboração interdisciplinar, procurou reforçar de forma abrangente a atenção do sector de saúde à prevenção e tratamento da toxicodependência.



Cerimónia de abertura da palestra “Fórum temático - Serviços médicos comunitários: Abordagem da medicina ocidental e oriental sobre intervenção médica na dependência da droga de Guangdong, Hong Kong e Macau”

1.3.3 “Competição de futebol alusiva ao combate à droga na Grande Baía por ocasião das comemorações do retorno de Macau à Pátria” e cerimónia de abertura das “Competições desportivas alusivas ao combate à droga na Grande Baía”

Com o objectivo de promover o intercâmbio entre os jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau, o IAS financiou oito instituições de prevenção e tratamento da toxicodependência de Macau para organizarem 14 actividades desportivas alusivas ao combate à droga. A Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Smart Youth organizou uma competição de futebol e a cerimónia de abertura dessas actividades no Campo dos Operários, nas Portas do Cerco, tendo a competição sido transmitida em directo na página “Macau Sports Channel”. No local, houve também uma exposição sobre o combate à droga e jogos no *stand* para os cidadãos. O evento contou com 150 participantes.



Fotografia dos convidados e suas equipas participantes na cerimónia de lançamento

1.3.4 Seminário sobre o tratamento da dependência de substâncias

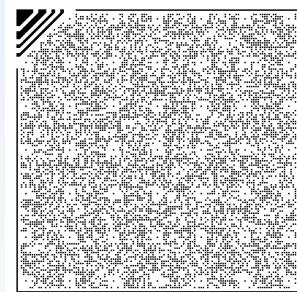
Com vista a melhorar a qualidade geral e o nível de gestão dos serviços de desintoxicação de Macau, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau realizou, nos dias 18 e 19 de Julho e com o patrocínio do IAS, o “Seminário sobre o tratamento da dependência de substâncias”, que contou com a participação de 150 profissionais locais ou de outras regiões. No seminário, os profissionais das diversas regiões apresentaram, com base em evidências, o desenvolvimento mais recente dos serviços de prevenção e tratamento da dependência de substâncias, nomeadamente o modelo de “comunidade terapêutica”, o tratamento integrado da dependência e o modelo de reabilitação e reinserção social, o que contribuiu para melhorar as competências profissionais e a capacidade de resposta dos trabalhadores do serviço social no tratamento da dependência de substâncias e alargar a sua visão internacional.



Foto de grupo dos participantes do Seminário sobre o tratamento da dependência de substâncias

1.3.5 Actividades de combate à droga com a exibição de vídeo e canção - #Jam For Health

Em 20 de Julho de 2024, as “Actividades de combate à droga com a exibição de vídeo e canção - #Jam For Health”, organizadas pelo Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau e apoiadas pelo IAS, foram concluídas com sucesso na Casa de Educação de Vida Sadia, na Areia Preta. Além de espectáculos musicais contra as drogas, foram instalados no local vários



stands de experiência e de exposição, que proporcionaram actividades de aptidão física e de degustação de café, bem como exibiram placas informativas sobre medicamentos, o que atraiu 50 participantes. O evento, através da promoção de actividades saudáveis, destacou a importância de uma vida sadia junto dos adolescentes.



Foto de grupo dos participantes adolescentes e os convidados

(2) Serviços principais

2.1 Curso sistemático de prevenção educativa sobre drogas

2.1.1 Curso educativo sobre drogas para alunos do último ano do ensino pré-primário e alunos do ensino primário

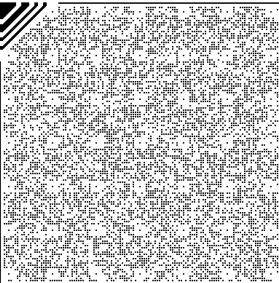
Em 2000, o IAS introduziu um curso sistemático de prevenção educativa sobre drogas — o Curso de educação de vida sadia, um curso internacionalmente reconhecido para a educação de vida sadia e para a prevenção da toxicodependência, cujo objectivo é aumentar o conhecimento dos alunos do ensino primário sobre os benefícios de uma vida saudável e os danos causados pelo consumo de drogas, de modo a prevenir a toxicodependência. O curso permite às crianças conhecer gradualmente o funcionamento do corpo e os efeitos dos medicamentos no organismo. Em paralelo, através de dramatizações, ajuda-as não só a desenvolver técnicas de resolução de problemas e de recusa, mas também o poder de dizer “não” às drogas com confiança, sem se sentirem envergonhadas nem perderem amigos.

Estatísticas relativas ao Curso de educação de vida sadia em 2024

Curso	Número de turmas	Número de estudantes	Número de escolas
Curso em língua chinesa	540	16.087	66
Curso em língua inglesa	133	3.951	
Curso para estudantes do ensino especial	33	410	
Total	706	20.448	



Participação na aula com os Alunos – Introdução às Partes do Corpo



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

2.1.2 Actividades promocionais

2.1.2.1 Actividade de promoção e divulgação “Harold ensina-lhe a dizer não”

Entre Maio e Outubro de 2024, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau organizou a actividade de promoção da prevenção do abuso de drogas intitulada “Harold ensina-lhe a dizer não”, tendo realizado acções de sensibilização em escolas de língua inglesa e na comunidade, a fim de promover um estilo de vida saudável, apresentar os perigos dos cigarros electrónicos e da canábis, aumentar a consciência sobre a importância de se afastar das drogas e ensinar as técnicas de recusa. A actividade, com cinco sessões escolares e duas sessões comunitárias, contou com a participação de 3.371 pessoas/vezes.



Realizar atividades promocionais com Colégio Anglicano de Macau



Evento comunitário “Harold ensina a dizer não”

2.1.2.2 Acções de sensibilização em escolas

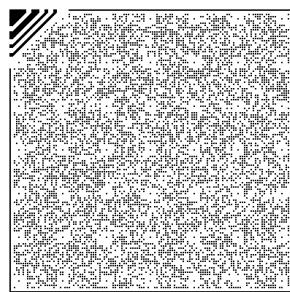
Entre Janeiro e Dezembro de 2024, os formadores da educação de vida sadia realizaram acções de sensibilização no Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Jardim de Infância), na Escola Chong Tak e no Colégio Dom Bosco (Yuet Wah), salientando a importância do uso adequado de medicamentos e ensinando os métodos de se proteger de estranhos. As acções, que contaram com a participação de 1.300 pessoas, divulgaram com sucesso as mensagens de prevenção da toxicodependência junto das famílias e escolas, enquanto o embaixador antidroga “Harold” ganhou grande popularidade entre os alunos.



Animação de Harold com os alunos



Fotografia de grupo com alunos do jardim de infância e do ensino secundário



2.1.3 Expansão do Curso de educação de vida sadia para a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

Tendo como objectivo implementar o “Projecto Geral da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (doravante designada por “Zona de Cooperação”) e o IAS assinaram, a 18 de Julho de 2023, o “Acordo-quadro de cooperação na educação de vida sadia”, o qual, com a introdução da educação de vida sadia na Zona de Cooperação e o desenvolvimento de uma versão adaptada para a Zona, representou uma articulação oficial entre as duas regiões no âmbito da prevenção da toxicodependência. A 16 de Dezembro de 2024, o IAS participou na “Cerimónia de inauguração do Centro de Divulgação de Vida Sadia para Crianças de Hengqin e Macau”, realizada no Complexo Cultural e Artístico de Hengqin pela Zona de Cooperação e, posteriormente, visitou a sala de exposições e as salas de aula do mesmo centro e participou numa aula de demonstração com os estudantes da Zona.

A acção de formação para os formadores da Zona de Cooperação, ministrada pelo IAS, divide-se em três fases: em 2024, foram formados os formadores para alunos do último ano do ensino pré-primário e alunos do 1.º ano do ensino primário; em 2025, serão formados os formadores para alunos do 2.º ao 4.º ano; e, em 2026, serão formados os formadores e instrutores para alunos do 5.º e 6.º ano. A conclusão da formação está prevista para o 2.º trimestre de 2026.



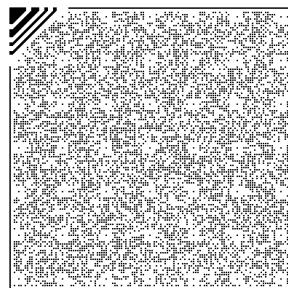
Participe na cerimónia de lançamento do Programa de sensibilização da Ciência da Vida Saudável em Hengqin - Macau



Fotografia de grupo de convidados na cerimónia de abertura do Museu da Ciência em Hengqin - Macau

2.1.4 Programa educativo sobre drogas para alunos do ensino secundário “Adolescentes inteligentes e legais”

O programa educativo “Adolescentes inteligentes e legais” tem como destinatários os alunos do 7.º ao 11.º ano e é realizado, de forma interactiva, através de desenhos animados, curtas-metragens baseadas em situações reais e jogos. O programa permite aos jovens conhecer os danos causados à saúde pelo tabaco, pelo álcool e pelas drogas mais consumidas (como a canábis e a



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

cocaína), compreender a situação internacional das drogas e obter informações correctas sobre os medicamentos, ajudando-os a esclarecer os mitos sobre a toxicodependência e a conhecer as responsabilidades legais decorrentes do consumo de drogas na RAEM. Além disso, o programa promove o desenvolvimento de competências sociais e de recusa, de modo a aumentar a consciência dos jovens sobre os riscos e reforçar a sua determinação em dizer “não” às drogas.

Estatísticas relativas ao Programa educativo sobre drogas para alunos do ensino secundário em 2024

Designação do curso / Destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Uma visão global do tabagismo (alunos do 7.º ano)	12	56	1.707
Adolescentes sensatos (alunos do 8.º ano)	11	53	1.612
Vida sem drogas, vida alegre (alunos do 9.º ano)	11	64	2.030
Divertindo-se sem drogas (alunos do 10.º ano)	9	40	1.162
Permaneça firme sem perturbação! (alunos do 11.º ano)	11	48	1.323
Total	18*	261	7.834

*Uma escola pode participar em mais de um curso, razão pela qual o total não corresponde ao somatório do número de escolas participantes em diversos cursos.



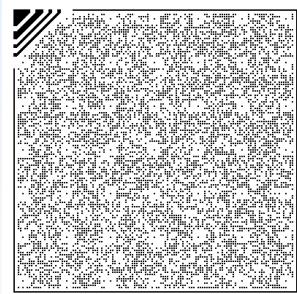
Um curso do Programa “Adolescentes inteligentes e legais”



Alunos a ilustrar os danos causados pela droga

2.1.4.1 Actividades de promoção do programa “Adolescentes inteligentes e legais”

Em colaboração com a Rede de Serviços Juvenis Bosco - Espaço Livre dos Jovens, o IAS lançou o jogo *online* “Estratégia inteligente” como uma actividade complementar ao programa. Este jogo, através de diferentes jogos temáticos sobre drogas, permite aos participantes não só conhecer os danos que as drogas podem causar no corpo e a legislação local, mas também aumentar a consciência sobre os perigos das festas e desenvolver as técnicas de recusa a ofertas de drogas. Em 2024, foram realizadas quatro actividades *online*, que registaram a participação de 2.261 pessoas/vezes.



Actividade online de Fevereiro: “Três estratégias de recusa”



Actividade online de Maio: “Quem é o espião?”

2.2 Casa de Educação de Vida Sadia

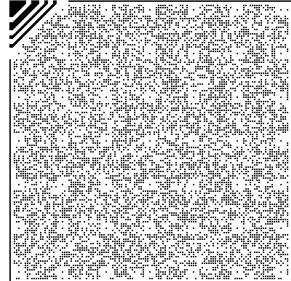
A Casa de Educação de Vida Sadia, subordinada ao IAS, é um estabelecimento destinado à educação para a prevenção da toxicodependência e está apetrechada com salas de aula para a educação de vida sadia, uma sala para actividade temática experimental, uma sala multifuncional para projecção de filmes, uma sala multimédia, uma zona para exibição de informações e uma zona de leitura. Através da realização de diversas actividades culturais, desportivas e artísticas, em conjunto com as organizações não-governamentais, são divulgadas mensagens de saúde e de combate à droga junto da população de Macau e, particularmente, para as crianças, jovens e encarregados de educação, em prol da criação de uma sociedade sem drogas.

Estatísticas relativas às actividades da Casa de Educação de Vida Sadia em 2024

Tipo de actividades	N.º de realizações	N.º de participações
Visita	9	282
Formação	16	989
Actividades gerais	130	4.442
Total	155	5.713

2.2.1 Actividades de aventura e cursos da formação de instrutores de aventura

A Zona Temática Experimental da Casa de Educação de Vida Sadia dispõe de várias instalações interiores de aventura, nomeadamente estruturas baixas de aventura, redes para trepar, rapel, tirolesa, escadas gigantes e muro de escalada. Com o objectivo de continuar a desempenhar a função de



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

Na promoção antidroga, a Casa cooperou com as instituições não-governamentais para promover os trabalhos de aconselhamento à prevenção da toxicodependência com tema de aventura. Em 2024, foram realizados os cursos de primeira e segunda fases da “formação de instrutores de aventura”, tendo sido formados um total de 45 instrutores. Para além disso, foram realizadas 25 actividades de aventura ao longo do ano, contando com a participação de 558 pessoas/vezes.



Formação com corda de *kung fu*



Os instrutores conseguiram os certificados com sucesso

2.2.2 Actividades de visita e de intercâmbio



Visita de intercâmbio do Social Welfare Department de Hong Kong a Macau, a 2 de Fevereiro



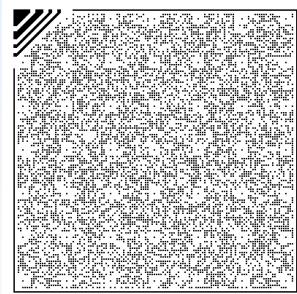
Visita dos estudantes do Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau à Casa de Educação de Vida Sadia, a 28 de Fevereiro



Visita do Grupo Juvenil da Cruz Vermelha de Macau à Casa de Educação de Vida Sadia, nos dias 2 e 16 de Março



Visita dos estudantes do Colégio Diocesano de São José 6 à Casa de Educação de Vida Sadia, a 27 de Março, durante a qual participaram num jogo com óculos simuladores de embriaguez



Visita do Lions Clube de Macau à Casa de Educação de Vida Sadia, a 22 de Agosto

2.3 Actividades educativas sobre o combate à droga

Estatísticas relativas às actividades educativas sobre o combate à droga em 2024

Tipo de actividades	N.º de realizações	N.º de participações
Actividades preventivas gerais*	6	717
Actividades preventivas para encarregados de educação	10	265
Total	16	982

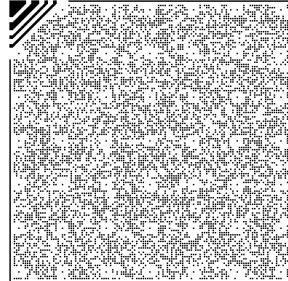
Nota*: As actividades preventivas gerais incluem palestras destinadas à comunidade e aos profissionais, bem como cursos de formação.

2.3.1 Formação e palestras para professores

Com o objectivo de reforçar os conhecimentos dos professores sobre as drogas mais consumidas, bem como informá-los sobre a toxicodependência entre os jovens de Macau, os métodos para a sua detecção e a legislação local sobre as drogas, os formadores da Divisão de Prevenção da Toxicodependência realizaram, em Junho e Novembro, na Casa de Educação de Vida Sadia, dois workshops sobre a prevenção do consumo de drogas entre alunos, nos quais apresentaram conhecimentos sobre drogas e informação sobre a prevenção da toxicodependência em Macau junto dos professores do ensino primário e secundário. Os workshops registaram a participação de 53 professores.



Através de jogos, os formadores levaram os participantes a reflectir sobre os danos da toxicodependência nos estudantes



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

2.3.2 Palestra sobre prevenção do abuso de drogas entre jovens – álcool e canábis

Por forma a aprofundar os conhecimentos dos professores e profissionais da linha da frente sobre os mitos comuns entre os jovens acerca do álcool e canábis, bem como sobre os respectivos danos para a saúde, a 16 de Março, o IAS, em conjunto com a DSEDJ e a Rede de Serviços Juvenis Bosco, realizou, em formato *online*, a “Palestra sobre prevenção do abuso de drogas entre jovens: álcool e canábis”. Através da partilha de casos reais e de experiências de trabalho, a palestra explorou, com base em subculturas juvenis, as causas da toxicodependência entre jovens. Além disso, a palestra apresentou as estratégias aplicadas em Hong Kong para a prevenção do abuso de álcool e canábis, a situação do abuso dessas substâncias em Macau, os serviços relevantes e a legislação aplicável, melhorando a capacidade de resposta dos participantes para a prevenção do abuso de canábis e álcool. A palestra contou com mais de 600 participantes, nomeadamente professores, agentes de aconselhamento escolares e trabalhadores de instituições de serviço social.



2.3.3 Palestra sobre prevenção do abuso de drogas para estudantes da Universidade de Macau

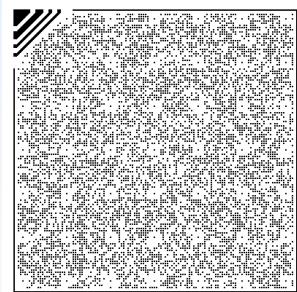
A convite da Universidade de Macau, a Divisão de Prevenção da Toxicodependência organizou uma palestra sobre drogas e a respectiva sessão de intercâmbio para os seus estudantes, no dia



Foto de grupo com a mestre associada do Colégio do Jubileu de Pérola Henry Fok e os estudantes participantes



Os estudantes a contornar os obstáculos com óculos simuladores de embriaguez



24 de Abril de 2024. A palestra teve como objectivo dar a conhecer aos estudantes universitários de Macau informações e mitos sobre tabaco, álcool e as drogas populares, partilhar os dados dos estudos relativos ao abuso de drogas entre os jovens de Macau, apresentar as legislações sobre drogas. Após a palestra, os formadores interagiram com os estudantes, permitindo-lhes experimentar os óculos simuladores de embriaguez, de modo a poderem sentir os impactos do álcool no juízo. O evento contou com a participação de 25 estudantes universitários.

2.3.4 Actividades preventivas para os encarregados de educação

Para concretizar o conceito “Promessa de combate à droga, a realizar a partir de casa”, o IAS realizou, em 2024, na Casa de Educação de Vida Sadia, a “Palestra sobre a vida saudável para os encarregados de educação e actividades para pais e filhos”, com o objectivo de promover a participação dos encarregados de educação na educação sobre o combate à droga e de proteger em conjunto as crianças e jovens para que não sejam prejudicados pelas drogas. A actividade abrangeu uma visita à Casa de Educação de Vida Sadia, uma palestra para os encarregados de educação e actividades para pais e filhos, etc., tendo contado com a participação de 265 pessoas/vezes, nas 10 sessões.



Palestra sobre a vida saudável para os encarregados de educação

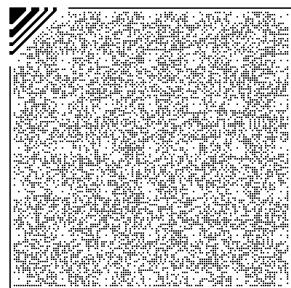
2.4 Actividades promocionais de combate à droga

2.4.1 Programa de actividades para estudantes do ensino superior 2024

Para reforçar a rede de protecção dos estudantes do ensino superior no que toca ao combate à droga, a Associação dos Jovens Cristãos de Macau organizou o Programa de actividades para estudantes do ensino superior. Através de uma série de actividades, pretendeu-se elevar a consciência desse grupo de pessoas em



As informações para a promoção de vida saudável nos campos, com diversos temas, foram divulgadas mensalmente



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

relação ao perigo da toxicodependência e ao distúrbio do jogo. Em 2024, foi realizada uma série de actividades de promoção de saúde, no campus, para estudantes universitários, sendo as informações para a promoção de vida saudável em campus divulgadas todos os meses através de plataformas de informação para estudantes universitários e das principais plataformas sociais. A série de actividades incluiu 57 actividades diferentes, incluindo eventos temáticos, inquéritos, actividades *online* sobre o combate à droga e distribuições de pacotes de vida, tendo contado com a participação de 21.846 pessoas/vezes.

2.4.2 Programa de Extensão Online “Rede das Estrelas”

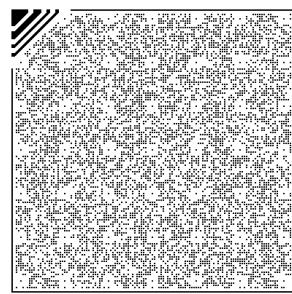
Para combater a ocultação do abuso de drogas, o IAS patrocinou a *Smart Youth* da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau para lançar um programa de extensão online, realizando trabalho de extensão no mundo virtual. Para além disso, foi organizada uma cerimónia de lançamento na Casa de Educação de Vida Sadia, na qual, foram partilhados os resultados do trabalho de extensão realizado online no último ano, incluindo a utilização de plataforma de mega dados para identificar e observar casos potenciais. A conferência contou com a presença de mais de 30 profissionais do sector, que uniram esforços para reforçar a atenção ao problema do abuso de drogas.



Cerimónia de lançamento do Programa de Extensão Online “Rede das Estrelas”

2.4.3 Lançamento do Jogo de Tabuleiro “Know No Drugs 2.0”

O Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau realizou a cerimónia de lançamento do jogo de tabuleiro “Know No Drugs 2.0” no dia 4 de Junho de 2024, na Casa de Educação de Vida Sadia, tendo contado com a participação de 41 pessoas. Trata-se do quarto jogo de tabuleiro desenvolvido pelo Centro Comunitário para Jovens. O jogo integra mensagens anti-drogas, permitindo que os jovens, enquanto jogam, assimilem naturalmente o conhecimento sobre as formas das novas drogas, compreendam os efeitos das drogas no corpo, aprendam técnicas de recusa e, ao mesmo tempo, aumentem a comunicação e interacção com os outros.



Um grupo de convidados ouvindo a explicação sobre as regras do jogo de tabuleiro

2.4.4 Lançamento do Livro “História do Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação em Macau”

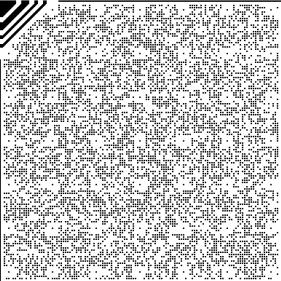
Realizou-se na Casa de Educação de Vida Sadia do IAS a cerimónia do lançamento do livro “História do Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação em Macau”, uma obra financiada pelo IAS, publicada pela Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e editada pelo jornalista Cai Shao Min. A obra documenta a evolução dos serviços de tratamento da toxicodependência e reabilitação em Macau, apresentando também relatos pessoais de toxicodependentes, com o objectivo de alertar o público para os perigos do abuso de drogas e divulgar informações sobre os serviços de apoio disponíveis. O evento contou com a participação de 32 chefes de instituições de prevenção e tratamento da toxicodependência e representantes de entidades relacionadas.



Cerimónia do lançamento do livro "História do Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação em Macau"

2.4.5 Programa de Jovens Parceiros *GO GO GOAL*

Lançada pela Rede de Serviços Juvenis Bosco — Espaço Livre dos Jovens, a aplicação móvel “*GO GO GOAL*” tem como objetivo ajudar os participantes a conhecer mais recursos comunitários, estabelecer estilos de vida saudável e manter-se longe dos malefícios da dependência. Até 2024, a



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

aplicação registou cerca de 3.000 utilizadores, com 3.501 tarefas concluídas. No dia 22 de Janeiro, realizou-se a “Cerimónia de Entrega de Prémios do Programa de Jovens Parceiros GO GO GOAL” no Centro de Ciência de Macau, com o objectivo de distinguir os cidadãos pela sua participação activa e agradecer os estabelecimentos comerciais pelo seu apoio. O evento contou com aproximadamente 100 presenças, enquanto a transmissão online alcançou 6.177 visualizações.



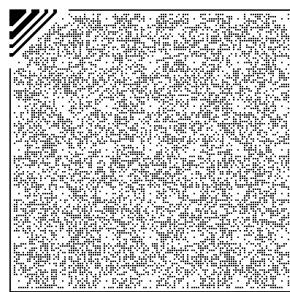
Cerimónia de Entrega de Prémios do Programa de Jovens Parceiros GO GO GOAL

2.4.6 Actividades da Série do Mês de Promoção Legal para Jovens - “Espaço dos Jovens para a Popularização da Lei”

Com o objectivo de continuar a reforçar o trabalho de popularização da lei entre os adolescentes, o Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, entre outros serviços públicos, organizaram em conjunto, de Setembro a Novembro do corrente ano, Actividades da Série do Mês de Promoção Legal para Jovens - “Espaço dos Jovens para a Popularização da Lei”. Esta iniciativa, implementada através do Programa de Apoio aos Jovens ‘Saber Voltar Depois de Estar Perdido na Drogas’, do We Point da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, incluiu a realização de 11 palestras. Através de exposições e palestras nas escolas, a iniciativa visou alertar os jovens estudantes para os perigos do consumo de drogas e para a legislação antidroga, tendo contado com uma participação total de 836 pessoas/vezes.



Actividades de Promoção Legal para Jovens



2.4.7 Acções de sensibilização para indivíduos de outras nacionalidades

O *Be Cool Project* realizou uma série de actividades de promoção antidrogas destinadas aos indivíduos de outras nacionalidades. Ao longo do ano, foram realizadas 221 actividades em cinco grandes categorias, contando com uma participação de 20,852 pessoas/vezes.



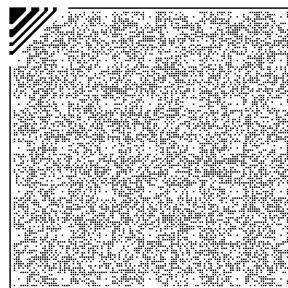
Oficina de Gestão de *Stress* para indivíduos de outras nacionalidades



Concurso de Dança Antidrogas da Cultura das Comunidades Minoritárias 2024

2.5 Instituições de Serviço Social

Através do apoio técnico e financeiro, o IAS continua a encorajar as organizações não-governamentais a participar nas actividades comunitárias sobre o combate à droga, de modo a reforçar as acções de prevenção do abuso da droga a nível comunitário. Para além disso, o IAS continua a prestar apoio ao funcionamento e desenvolvimento de serviços a um total de nove instituições especializadas na prevenção e combate ao abuso de drogas subordinadas ao Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, à Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, à Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, à Associação de Ajuda Mútua da Família de Noah e à Associação de Beneficência Au Hon Sam. Os equipamentos sociais/projectos subsidiados regularmente pelo IAS têm-se dedicado à realização de actividades focadas na prevenção e tratamento do abuso de drogas, da dependência (como o tabaco, o álcool, etc.) e no crescimento saudável dos jovens.



Relatório da Luta contra a Drogas 2024

2.6 Acções de sensibilização

Em 2024, o IAS produziu diversos folhetos informativos para promover a prevenção do abuso de drogas na comunidade e sensibilizar o público em geral, nomeadamente: «Substâncias Frequentemente Abusadas», «Uma Vida Fantástica, Longe da Ketamina», «Uma Vida Fantástica, Longe do Ice», «Tenha Cautela ao Fazer Compras na Viagem, Evite Produtos com Cannabis», bem como um folheto dirigido aos pais intitulado de «Combater as Drogas Começa em Casa – Um Compromisso Familiar».

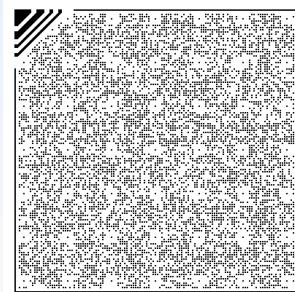
Para além disso, foram exibidos, de forma contínua, os vídeos promocionais sobre o combate à droga nos ecrãs públicos dos postos fronteiriços, do Centro de Serviços da RAEM, do Centro de Serviços da RAEM das Ilhas, das instituições do ensino superior, dos autocarros e da Casa de Educação de Vida Sadia, nas páginas do *Facebook* e *WeChat* da Polícia Judiciária, bem como na página electrónica do *blog* para os estudantes do ensino superior de Macau. Em simultâneo, a página electrónica antidroga www.antidrugs.gov.mo continua a servir como meio de divulgação ao público para que se intreia das informações sobre o combate à droga e das respectivas actividades.



Folhetos informativos produzidos em 2024



Vídeo promocional “Tenha Cautela ao Fazer Compras na Viagem, Evite Produtos com Cannabis” exibido dentro dos autocarros



2. Serviços de tratamento da toxicodependência e reabilitação

Os serviços de tratamento de desintoxicação e de tratamento de manutenção com medicamentos da Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação visam prestar aos toxicodependentes e seus familiares serviços ambulatórios de desintoxicação, incluindo tratamento de desintoxicação, aconselhamento e acompanhamento dos pacientes quanto à prevenção e ao tratamento de doenças transmissíveis, tratamento de manutenção com metadona, serviço de apoio aos familiares dos toxicodependentes e realização de exames médicos no tratamento de desintoxicação, entre outros.

(1) Destaques dos trabalhos do ano

1.1 Promover a gestão da qualidade dos serviços de tratamento da toxicodependência

Em resposta ao facto de os serviços de prevenção e tratamento do abuso de drogas estarem intimamente relacionados com as tendências globais de drogas e em conformidade com as directrizes das Nações Unidas, os serviços de tratamento da toxicodependência devem possuir acessibilidade, disponibilidade, ampla cobertura e elevados padrões de qualidade, para enfrentar os problemas cada vez mais complexos associados às drogas. Para melhorar a qualidade e gestão dos serviços de tratamento da toxicodependência em Macau, o IAS, em colaboração com a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, implementou um plano de gestão qualitativa. Em 2024, obtiveram com êxito a certificação da ATCA (Australasian Therapeutic Communities Association) para comunidades terapêuticas, cumprindo rigorosos critérios em áreas como gestão de casos, apoio psicológico, envolvimento comunitário e acompanhamento pós-tratamento, optimizando assim de forma abrangente o trabalho de reabilitação.



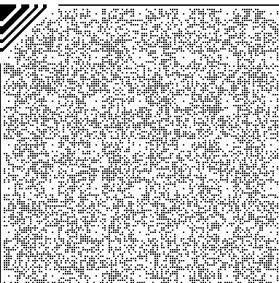
Conferência sobre o Tratamento da Dependência de Substâncias



Certificação da Comunidade Terapêutica ATCA



Foto de grupo dos participantes da Formação em Técnicas Integradas de Tratamento de Dependência



Este reconhecimento reflecte que os serviços de tratamento da toxicodependência locais atingiram padrões internacionais. Paralelamente, o IAS, em parceria com diversas organizações cívicas, organizou a “Conferência sobre o Tratamento da Dependência de Substâncias” e o curso “Formação em Técnicas Integradas de Tratamento de Dependência”. Através do convite a especialistas e académicos das Nações Unidas, nacionais e estrangeiros para partilharem conhecimentos em Macau, e combinando a teoria e a prática, reforçou-se a técnica profissional e a capacidade de resposta do pessoal dos serviços sociais no tratamento de problemas de dependência de substâncias, ampliando simultaneamente os seus horizontes internacionais.

1.2 Melhorar os serviços de consulta externa de tratamento da toxicodependência e elevar o nível profissional dos profissionais de saúde de desintoxicação

Através de uma avaliação sistemática da eficácia dos serviços de tratamento da toxicodependência foi realizada uma revisão abrangente dos processos de serviço, de alocação de recursos e de resultados de tratamento. O IAS implementou, em 2024, um processo de avaliação abrangente que incluiu a satisfação dos utentes e as taxas de adesão ao tratamento, tendo também incorporado as opiniões tanto dos profissionais de saúde como dos beneficiários dos serviços. Com base nestes dados, o IAS procedeu, de forma ordenada, a ajuste e optimização de várias medidas, incluindo: a implementação de um plano de melhoria do sistema de registo clínico ambulatório, a optimização dos serviços ambulatórios em cada filial e o aperfeiçoamento dos mecanismos de dispensa de metadona entre postos e de fornecimento especial de medicamentos, sendo que todas estas medidas visam a melhoria contínua do padrão de qualidade dos serviços de desintoxicação de consulta externa..

Para fazer face à evolução dinâmica do panorama de prevenção e tratamento da toxicodependência, o IAS desenvolveu acções de formação contínua, diversificadas e especializadas, para os profissionais de saúde da linha de frente. Para além disso, o IAS tem mantido uma colaboração estreita com as unidades de saúde, incluindo a realização de reuniões de trabalho com o serviço de psiquiatria dos Serviços de Saúde para explorarem em conjunto planos de reabilitação para apoiar indivíduos em processo de desintoxicação e optimizar os respectivos processos de encaminhamento, de modo a elevar a eficácia terapêutica. Simultaneamente, foram disponibilizadas oportunidades de aprendizagem clínica no serviço de psiquiatria (consultas externas e internamento) dos Serviços de Saúde para 15 elementos do pessoal de enfermagem. Através de um plano de formação sistemática, visou-se reforçar a capacidade desses profissionais de saúde para dominar as mais recentes técnicas e métodos de enfermagem em psiquiatria, bem como as competências de diagnóstico e intervenção em perturbações psiquiátricas relacionadas com o consumo de drogas.

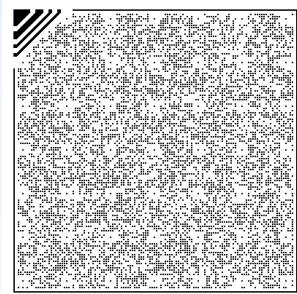


Foto de grupo com o pessoal do serviço de psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário



Foto do estágio no serviço de psiquiatria

1.3 Promover a cooperação entre a Província de Guangdong e Macau nos serviços de tratamento da toxicodependência

O IAS assinou, no dia 21 de Junho, um “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau nos Serviços de Desintoxicação” com os Serviços de Reabilitação de Drogas da Província de Guangdong e o Departamento de Justiça de Zhuhai, no Centro de Serviços Públicos para Assuntos Externos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Através do reforço da cooperação com diferentes regiões, o acordo visou construir um novo sistema de prevenção e tratamento da toxicodependência entre Guangdong e Macau, proporcionando serviços mais diversificados de



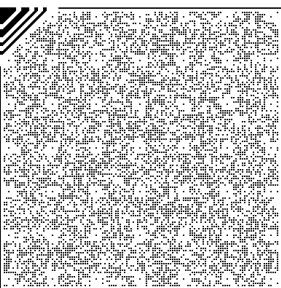
Cerimónia de Inauguração do Lar de Desintoxicação e Reabilitação “Xiangyang” de Guangdong-Macau



Cerimónia de Assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau nos Serviços de Desintoxicação



Carnaval de Divulgação da Lei Antidroga de Guangdong-Macau



prevenção e tratamento da toxicodependência para os residentes de duas regiões. Simultaneamente, o acordo serviu como ponto de partida para uma plataforma de cooperação em serviços de desintoxicação entre as duas regiões, prestando serviços como a desintoxicação e reabilitação comunitária e a divulgação de leis antidrogas para os residentes de duas regiões.

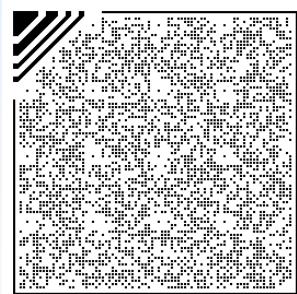
1.4 Monitorizar continuamente as tendências de abuso de drogas emergentes

Para responder oportunamente à tendência de proliferação de novas drogas em Macau e avaliar continuamente o risco de abuso por parte dos residentes locais, o IAS lançou, a partir de 2023, o «Projecto-Piloto de Testes Rápidos de Urina para Novas Drogas». O Projecto direciona-se a casos em tratamento de desintoxicação, realizando testes rápidos de urina para novas substâncias em circulação a nível internacional e nas regiões vizinhas. Após uma análise abrangente (incluindo os danos corporais causados por estas substâncias, o estatuto de listagem internacional e de regiões vizinhas, e os riscos de abuso), os dados são enviados para discussão pela Comissão de Luta contra a Drogas. A nova fase do Projecto, decorrida entre Julho e Dezembro de 2024, incluiu testes rápidos para o etomidato (substância controlada no Interior da China desde 2023), metcatinona e canabinoides sintéticos K2. Foram recebidas mais de 1.600 amostras e os resultados revelaram uma taxa global de positivos para drogas de 9%, sendo que 14,4% destes positivos correspondiam a novas substâncias. No âmbito dos trabalhos práticos, o IAS continua a reforçar a capacidade de resposta profissional face às novas drogas através de múltiplas medidas, incluindo a colaboração com associações relevantes para realizar palestras temáticas e fornecer planos de acompanhamento individualizados para os casos. Estes planos integram acompanhamento interdisciplinar de alta intensidade, aconselhamento psicológico, apoio familiar, monitorização regular e serviços de apoio de emergência transfronteiriço.

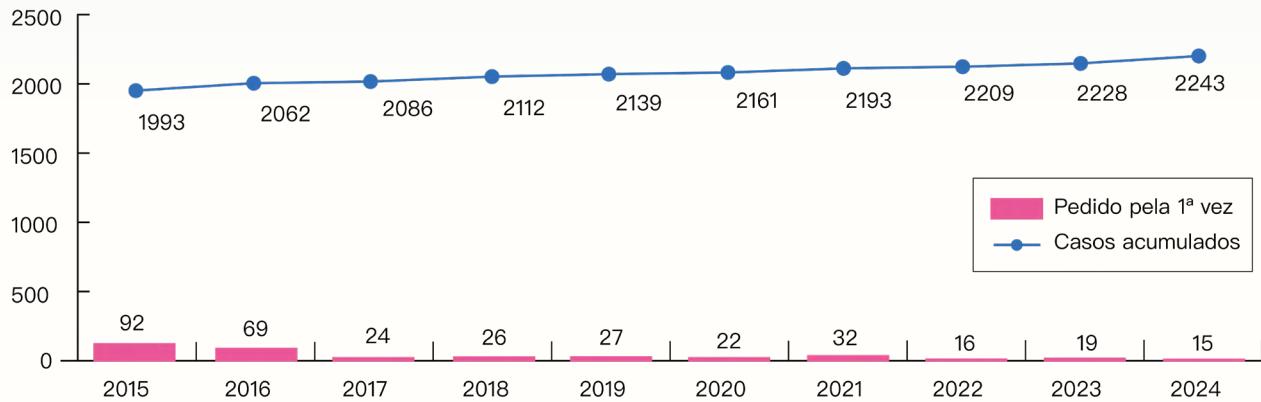
(2) Principais serviços

2.1 Serviços ambulatórios de desintoxicação e de reabilitação

Em 2024, a DTTR recebeu 261 pedidos de ajuda, 15 dos quais eram novos pedidos (Gráfico 1) e foram prestados 60.551 vezes de serviços, sendo os serviços de enfermagem os mais procurados (36.737 vezes), seguido do teste da urina (26.053 vezes). Relativamente aos casos encaminhados através das medidas jurisdicionais para o tratamento de desintoxicação, até Dezembro de 2024, o número acumulado de casos encaminhados foi de 1.178 pessoas, 38 dos quais eram novos casos. Durante o ano em causa, foi realizado um total de 9 palestras temáticas com a participação de mais de 110 pessoas/vezes.

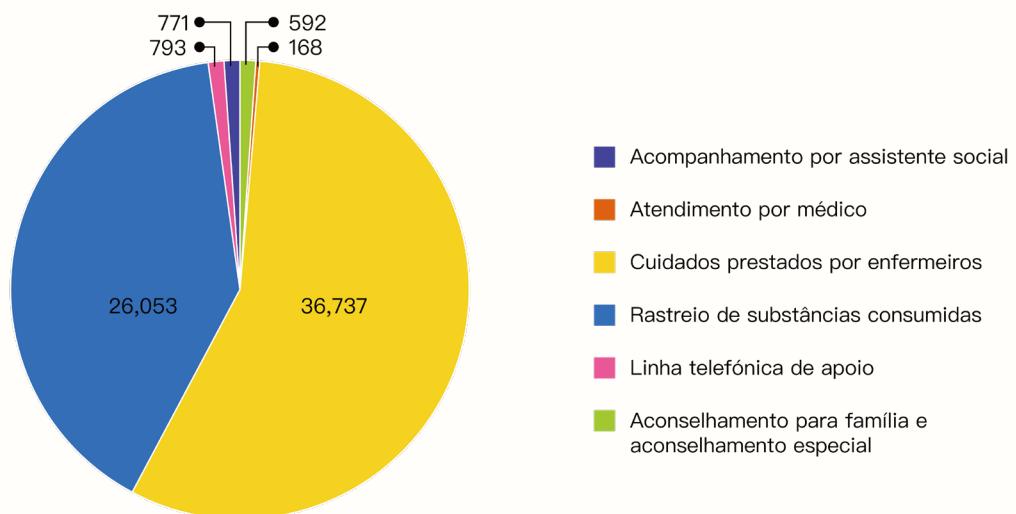


Dados relativos aos casos de pedido de ajuda para desintoxicação, recebidos pela DTTR nos últimos anos

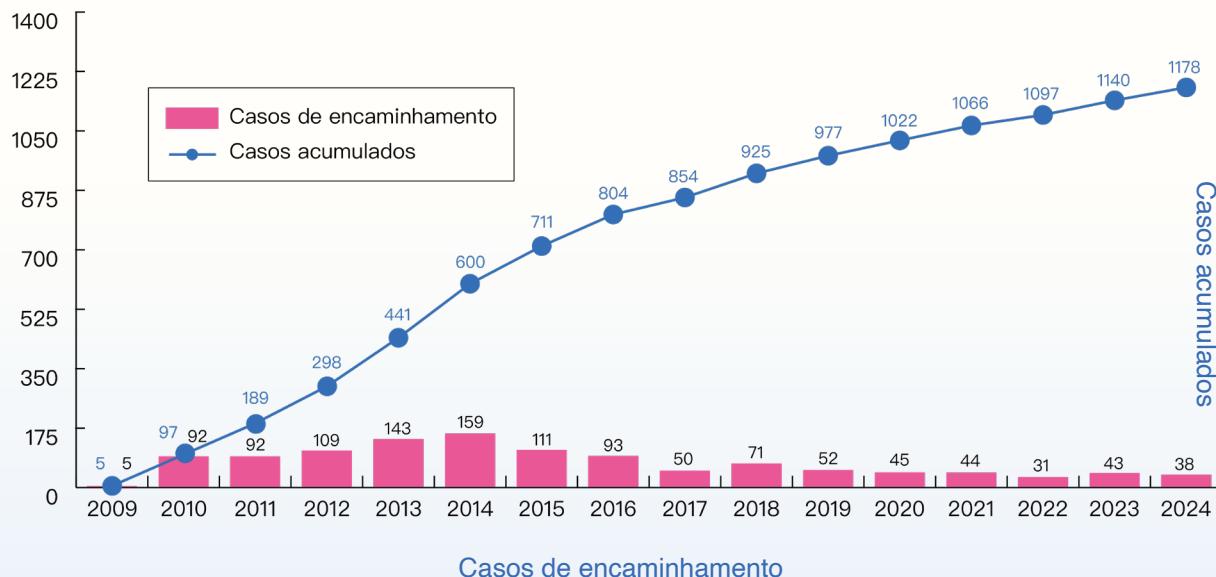


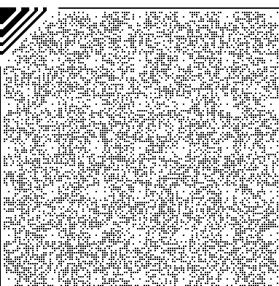
Nota: De Outubro de 1991 a Dezembro de 2024, a DTTR registou um total de 2.243 pedidos de ajuda.

Serviços prestados pela DTTR em 2024



Casos encaminhados através das medidas jurisdicionais



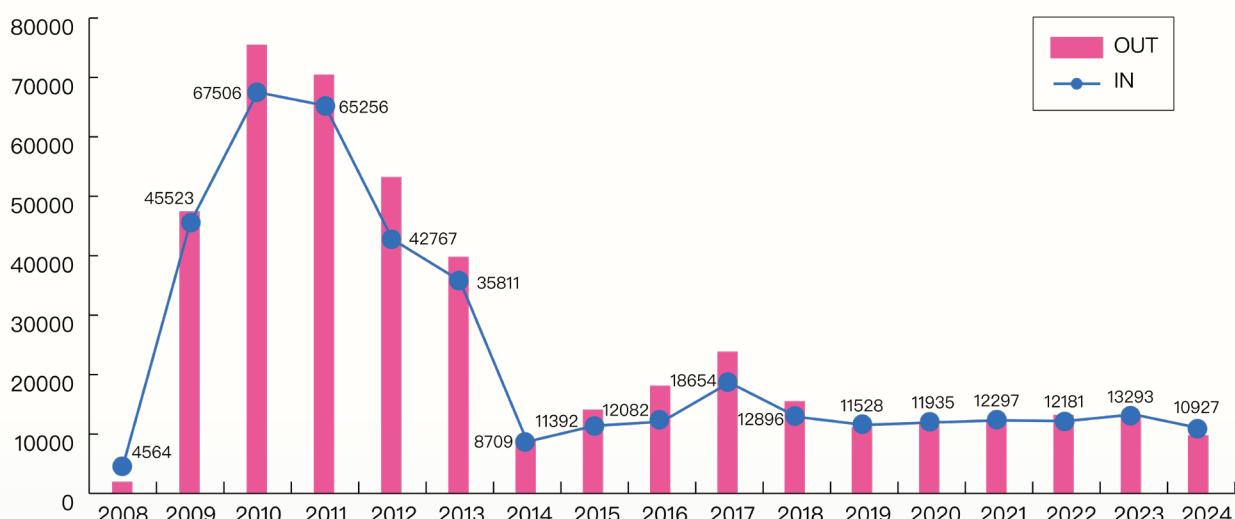


2.2 Trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e de redução de danos

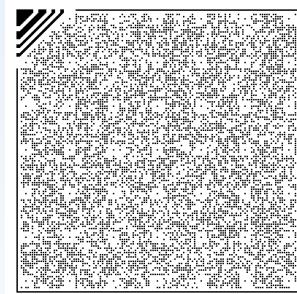
Em 2024, em cooperação com a consulta externa de infecciologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, prestaram-se serviços de acompanhamento aos casos de infecção por 256 vezes e de aconselhamento por 186 vezes. Prestaram-se serviços de educação para a saúde e de consulta de informação da área de SIDA aos 82 requerentes de serviço de desintoxicação e de acompanhamento contínuo por 308 vezes. Por outro lado, foram realizadas várias formações e actividades sobre as doenças infecto-contagiosas para 429 trabalhadores da linha da frente e formandos dos lares de desintoxicação.

Relativamente aos trabalhos de redução de dados, em 2008, começou-se a apoiar as organizações não-governamentais a iniciar o programa de recolha de seringas e, até ao ano de 2024, foram recolhidas, em acumulação, cerca de 390 mil seringas utilizadas e poluídas. De 2005 a 2024, registou-se um total de 423 participantes no programa de tratamento de manutenção com metadona. Além disso, deu-se continuidade ao acompanhamento de casos de pedido de ajuda, de alto risco da toxicodependência. Em Agosto de 2020, iniciou-se o serviço de acompanhamento de toxicodependentes com hepatite C e, em 2024, registou-se um total de 56 casos de acompanhamento para a secção de infecciologia, em que foram prestados serviços de exame médico em mais de 200 pessoas/vezes, dentre os quais, 38 pessoas concluíram o tratamento de medicamentos de hepatite C.

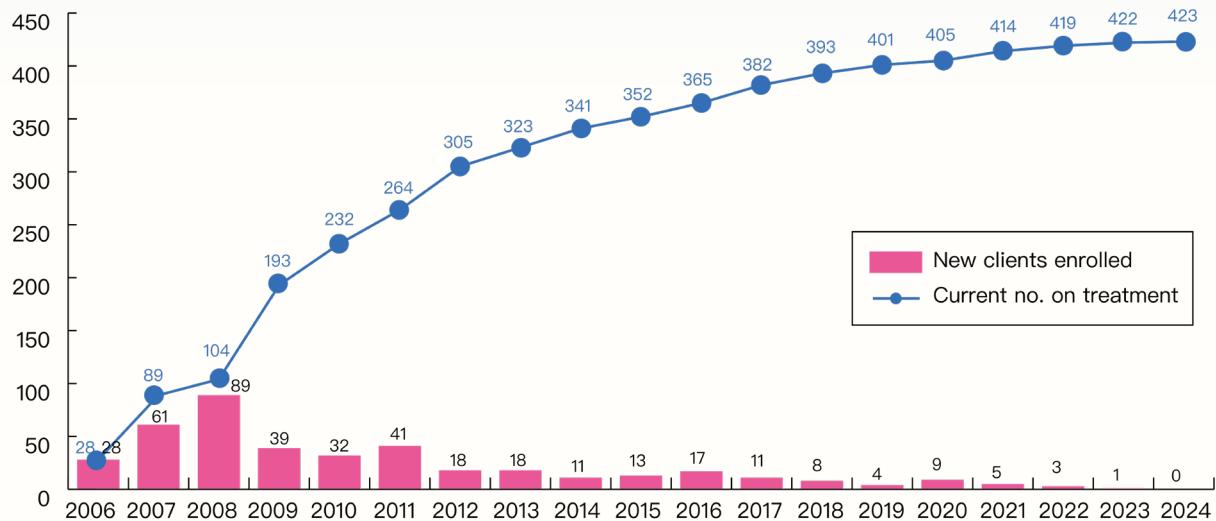
Programa de Recolha de Seringas 2008-2024: mais de 390 mil seringas utilizadas recuperadas



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
taxa de reciclagem	-	91%	89%	92%	80%	89%	93%	82%	65%	78%	82%	98%	104%	96%	90%	97%	86%



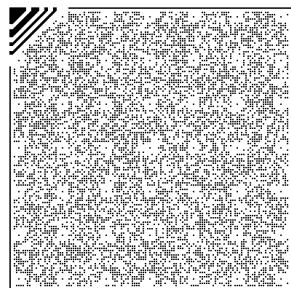
N.º de pessoas do programa de tratamento de manutenção com metadona



Para reforçar continuamente a profissionalização dos serviços de tratamento de manutenção com metadona e melhorar a eficácia da adesão dos casos em acompanhamento, a DTTR prosseguiu a implementação do “Programa de Apoio Comunitário a Casos de Metadona” que envolveu um total de 78 casos e 935 participações, tendo sido simultaneamente proporcionada formação contínua e apoio técnico ao pessoal da linha de frente.

2.3 Colaboração com as organizações não-governamentais na promoção de serviços multicanais de tratamento da toxicodependência

A DTTR do IAS, vários serviços públicos, instituições médicas e organizações não-governamentais cooperaram na organização de diversos programas promocionais sobre os serviços de desintoxicação. Em 2024, continuou-se a realizar 32 sessões de formação para agentes de aplicação da lei, trabalhadores da linha da frente dos equipamentos sociais e profissionais de saúde, que contaram com a participação de 5.597 pessoas/vezes. Desse total, incluíram-se 3 cursos de formação no âmbito do “Programa de Parceria da Comunidade Saudável”, tendo contado com a participação de 423 pessoas/vezes. Em cooperação com associações de profissionais de saúde, foram realizadas também 12 palestras especializadas sobre temas médicos, contando com a participação de 3.713 pessoas/vezes. Em simultâneo, continuou-se a publicar artigos sobre a prevenção e o tratamento da toxicodependência nas revistas médicas do Hospital Kiang Wu, do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e da Clínica dos Operários, com vista ao desenvolvimento contínuo das acções de educação sobre drogas e divulgação da informação de saúde e dos meios de pedido de ajuda.



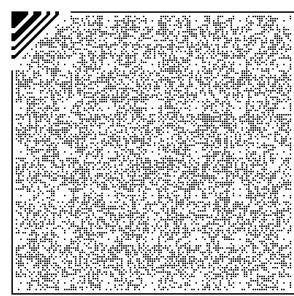
Relatório da Luta contra a Drogas 2024

A DTTR em colaboração com clínicas médicas e organizações não-governamentais de desintoxicação, tem implementado desde 2018 um programa de exame físico, visando identificar precocemente casos potenciais de abuso de drogas na comunidade. Para além disso, a DTTR estabeleceu um mecanismo abrangente de encaminhamento com organizações não-governamentais de desintoxicação, facilitando o acesso atempado ao sistema de tratamento para casos necessitados. Até Dezembro de 2024, foram encaminhados com sucesso 178 pessoas/vezes para o programa, tendo sido realizados aproximadamente 2.600 itens de verificação de saúde.



Hospital Kiang Wu publica artigo sobre prevenção do consumo de drogas

Com vista à criação da plataforma de intercâmbio para os serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga e outros equipamentos sociais, foram realizadas sessões de partilha sobre a colaboração dos serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga, nas quais participaram 36 chefes e representantes de 19 instituições. Além disso, através da conta pública do WeChat "Smart Family" e da aplicação móvel "GoGoGoal", os residentes podem ficar a conhecer os malefícios das drogas e os meios para recorrer ao apoio. A partir de 2023, iniciou-se uma colaboração com organizações não-governamentais para utilizar dados de mega dados na realização de exploração *online*, com o objetivo de identificar e contactar grupos-alvo, proporcionando assim serviços de intervenção adequados. Esta estratégia resultou na consolidação de um modelo de serviço de extensão ao abuso de drogas que combina serviços *online* e *offline*. Até 2024, através da utilização de mega dados e de triagem manual, foram identificados e analisados mais de 29.000 discussões e mensagens relacionadas com drogas.



Simultaneamente, foram monitorizados mais de 10 websites populares entre jovens, plataformas de redes sociais e fóruns de discussão, realizadas 280 ações de extensão *online* e publicadas mais de 70 publicações educativas sobre prevenção de toxicodependência. Foram ainda organizados 4 jogos e competições *online*, que atraíram a participação de pelo menos 3.955 pessoas/vezes, e montadas tendinhas de divulgação em instituições de ensino superior, que prestaram serviços a mais de 662 pessoas/vezes.



Curso de Formação “Dicas de Desintoxicação”



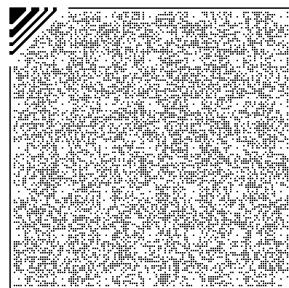
“Programa de Parceria da Comunidade Saudável 2024” - Série de Formação - Panorama dos Danos do Abuso de Drogas, A Sua Dependência e Intervenção Terapêutica



Dia de Convívio entre Amigos da Saúde



Sessão de Partilha sobre a Colaboração em Serviços de Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas



(II) Informações dos Serviços de Saúde

1. Estrutura e Funções

(1) Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo a planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA, com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pelo Director dos Serviços de Saúde a partir de 22 de Novembro de 2023, e constituída por 26 membros representantes de organismos públicos e organizações não governamentais dos sectores da saúde, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outros, sendo a respectiva Secretaria permanente nos Serviços de Saúde.

(2) Equipa de Serviços Especiais de Prevenção

A Equipa de Serviços Especiais de Prevenção dos Serviços de Saúde presta serviços ao público nas instalações ao lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago da Taipa, disponibilizando uma Linha Aberta sobre a SIDA n.º 2850 0600 para informações e marcação para os serviços gratuitos do teste rápido do VIH. Por outro lado, a mesma equipa tem como objectivo a realização do teste de confirmação do VIH em casos suspeitos transferidos de instituições médicas não governamentais, assim como do encaminhamento de casos confirmados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de acompanhamento e tratamento.

2. Balanço das actividades principais 2024

(1) Vigilância de doenças transmissíveis de toxicodependentes

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde tem colaborado com o Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Drogas do Instituto de Acção Social na prestação de serviços de testes serológicos das principais doenças transmissíveis tais como a hepatite C, hepatite B e SIDA a toxicodependentes que recorram aos mesmos. Para dados pormenorizados sobre os testes serológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis nos últimos cinco anos, consulte a Tabela I.

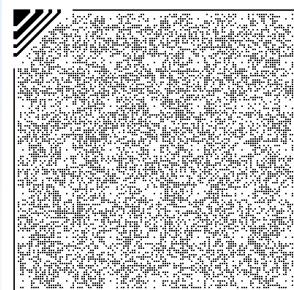


Tabela I Taxa de positividade nos testes serológicos para doenças transmissíveis, de toxicodependentes que pediram ajuda entre os anos de 2020 e 2024

Taxa de positividade	2020	2021	2022	2023	2024
Anticorpos do vírus da hepatite C	40%	28%	39%	14%	27%
Antígeno de superfície do vírus da hepatite B	9%	13%	12%	10%	5%
Anticorpos do VIH	3%	1%	2.7%	0%	0%

(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

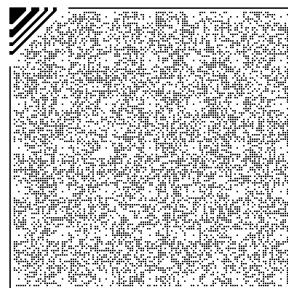
Ao longo dos anos, os casos de residentes locais infectados pelo VIH têm derivado essencialmente do contacto homossexual ou bissexual (44.7%) e do contacto heterossexual (35.9%), seguido do uso de drogas injectáveis (10.2%). Desde 2005, com a introdução da metadona para tratamento e a implementação de diversas medidas para redução de danos, evidenciou-se uma descida significativa do número de casos de residentes locais infectados por uso de drogas injectáveis. Além de um (1) caso importado em 2019, nenhum novo caso de infecção de residentes locais foi registado desde 2015 até ao presente momento.

A fim de facultar ao público mais opções de teste de VIH, os Serviços de Saúde têm vindo a expandir, de forma dinâmica, os canais para a realização do teste. Além de subsidiar as instituições médicas não governamentais e organizações não governamentais na prestação de teste rápido gratuito de VIH ao público e aos grupos-chave, iniciou-se em 2021, o “Programa de Autoteste de VIH”, para que a população possa fazer o teste em casa.

Com o intuito de incentivar mais cidadãos a realizarem o teste, foi lançada a 20 de Março de 2024, a campanha de desconto de 50% do preço na compra do kit de autoteste para o “Programa de Autoteste de VIH” pela primeira vez, tendo sido registado um aumento do volume de vendas em mais de 60% face ao período antes da promoção, com 420 kits de autoteste de HIV vendidos em 2024. Além disso, os residentes podem obter um desconto de 50% do preço na próxima encomenda, se os mesmos concluírem o teste e fizerem o carregamento do respectivo resultado dentro do prazo de 14 dias após a aquisição. No período compreendido entre 2021 e 2024, foram vendidos 1.206 kits de autoteste de HIV no total, dos quais 591 por fluido oral e 615 por sangue.



Lançada a campanha de desconto de 50% do preço na compra do kit de autoteste de HIV pela primeira vez

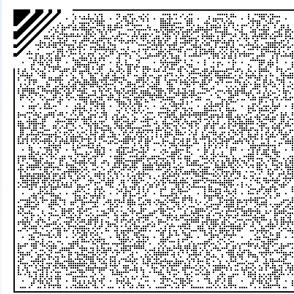


3. Conclusão e expectativas

Em 2024, a Comissão de Luta Contra a SIDA convocou reuniões de trabalho da Comissão para discutir várias medidas de prevenção e tratamento em relação a diferentes grupos de pessoas-chave. Em 2025, para além de executar, de modo constante, os actuais projectos, continuar-se-á a optimizar o “Programa de Autoteste de VIH”, na expectativa de que, através da disponibilização de várias opções de teste, se possa incentivar mais residentes a realizar o teste, e detectar mais casos de infecção ocultos na comunidade. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a subsidiar e apoiar as organizações comunitárias, promovendo-se na comunidade, mediante diversas formas, acções de sensibilização, educação e de intervenção comportamental destinadas aos trabalhadores sexuais, portadores de doenças sexualmente transmissíveis, trabalhadores não residentes, indivíduos transfronteiriços, adolescentes, homens que fazem sexo com homens (HSH) e à população em geral.



Realização da reunião de trabalho da Comissão de Luta Contra a SIDA



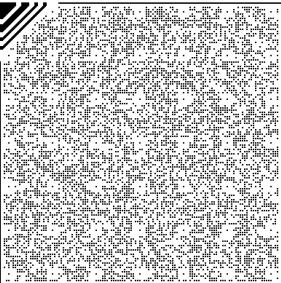
(III) Estabelecimento Prisional De Coloane Da Direcção Dos Serviços Correccionalis

1. Breve apresentação sobre as atribuições

O Estabelecimento Prisional de Coloane (EPC) da Direcção dos Serviços Correccionalis (DSC) está empenhado em fornecer serviços de desintoxicação e reabilitação de carácter voluntário aos reclusos com histórico de abuso de drogas. Em 1997, foi criada no EPC a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT), que visa não só elevar os conhecimentos dos reclusos sobre a prevenção do abuso de drogas, da recaída e da reincidência, através da organização de actividades em grupo, seminários e aconselhamentos, mas também lhes ajudar a fortificar a sua ligação com a sociedade, a construir a autoconfiança, bem como a reforçar a capacidade de resistência às drogas por meio de conexão com os recursos sociais. Além disso, a UTRT tem vindo a divulgar ainda aos reclusos não toxicodependentes as informações da prevenção do abuso de drogas, para apoiar os mesmos na construção de um modo de vida saudável, atingindo a meta da participação de toda a população na luta contra as drogas.



Por outro lado, a fim de aperfeiçoar os serviços de desintoxicação e reabilitação dentro do estabelecimento, foi a partir de Novembro de 2009, que o EPC começou a promover o “Plano de tratamento de abstinência com metadona”, providenciando o serviço de tratamento de abstinência aos reclusos que já tinham participado no tratamento de manutenção com metadona antes da entrada no estabelecimento prisional.



2. Os principais trabalhos no ano de 2024

(1) Actividades da UTRT

1.1 Organizar continuamente actividades com organizações do exterior para construir uma rede de protecção comunitária

O EPC organizou várias actividades com diferentes instituições comunitárias destinadas ao tratamento de toxicodependência, incluindo a palestra sobre uma vida saudável e os problemas de vício, a palestra sobre o conhecimento de comportamentos viciosos, a palestra “Voando com Sonhos, Eu Posso”, a palestra “Problemas de saúde relacionados com o vício”, o Grupo de Autoconhecimento LIVE, a actividade “Convívio e partilha de histórias”, o Grupo HOPE e o Grupo de Interesses Comuns, entre outras. Essas actividades visam fornecer informações relevantes sobre a prevenção de drogas e serviços disponíveis, fortalecendo assim a ligação entre os reclusos e a sociedade, ampliando os canais de obtenção de recursos e melhorando a sua capacidade de procura de ajuda por conta própria, além de reforçar a sua resistência às drogas e reduzir as chances de recaída. Espera-se que os reclusos possam reflectir sobre as suas experiências vividas, remodelar os seus padrões de pensamento, adquirir técnicas de resposta, bem como manter uma ligação com a sociedade durante essas actividades



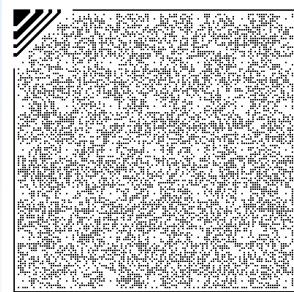
Actividade do Grupo de Interesses Comuns

1.2 Concretizar o planeamento da vida para a reinserção social

Em 2024, o EPC organizou, em colaboração com a Associação de Ajuda Mútua da Família de Noah e a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, respectivamente, o Curso de Planeamento da Carreira e a actividade “Planeamento da Vida – Exploração de Interesses e Crescimento Pessoal”, com vista a proporcionar aos reclusos que abusavam de drogas conhecimentos sobre a gestão de emoções e comportamento pessoal, técnicas de comunicação, etc., através de actividades que se destinam, a nível individual, ao autoconhecimento e a análise de personalidade, entre outras. A nível técnica, foram organizados cursos de fotografia e de café, com os quais se esperava que os reclusos descobrissem os



Curso de fotografia da actividade “Planeamento da Vida – Exploração de Interesses e Crescimento Pessoal”



seus interesses, concretizassem o planeamento da vida antes da libertação, cultivassem uma mentalidade positiva, e que recebessem apoio no caminho de reinserção social.

(2) Plano de tratamento de abstinência com metadona

Desde Novembro de 2009, o EPC e o IAS começaram a colaborar em conjunto no “Plano de tratamento de abstinência com metadona” no estabelecimento prisional, cabendo aos Serviços de Saúde o fornecimento da solução oral de metadona, para dar continuidade aos tratamentos dos reclusos que tenham recebido o tratamento com metadona antes da sua entrada no estabelecimento prisional.

Em 2024, não houve novos participantes no referido plano de tratamento. Desde o lançamento do plano até 31 de Dezembro de 2024, registou-se uma participação de 64 reclusos, incluindo 55 reclusos do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Entre os participantes do plano, 63 completaram o tratamento e 1 recusou o mesmo, sendo que, 94% eram residentes de Macau, 5% residentes do Continente e 1% estrangeiro.

3. Análise dos dados estatísticos sobre os reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam ter tido experiência do abuso de drogas

(1) Análise dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam ter tido experiência do abuso de drogas

Segundo os dados estatísticos do EPC, entre os 456 reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024, 21 reclusos (19 do sexo masculino e 2 do sexo feminino) declararam ter tido abuso de drogas, representando 4,6% do número total dos reclusos com entrada no estabelecimento prisional no mesmo ano. Entre os 540 reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2023, 31 reclusos (27 do sexo masculino e 4 do sexo feminino) declararam ter tido abuso de drogas, representando 5,7% do número total dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional no mesmo ano. De acordo com os dados estatísticos, comparativamente com o ano de 2023, registou-se em 2024 um decréscimo significativo do número dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional, bem como uma queda de 1,2% da percentagem de reclusos que declararam ter tido abuso de drogas.

Segundo demonstra o Gráfico 1, em comparação com o ano de 2023, o número total de reclusos que declararam ter abusado de drogas diminuiu significativamente, cuja maioria eram do sexo masculino, registando-se uma descida gradual da percentagem dos reclusos do sexo feminino. (Dos reclusos que declararam ter abusado de drogas em 2023, 27 eram do sexo masculino e 4 do sexo feminino).

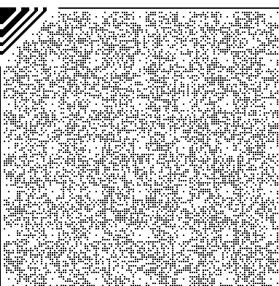
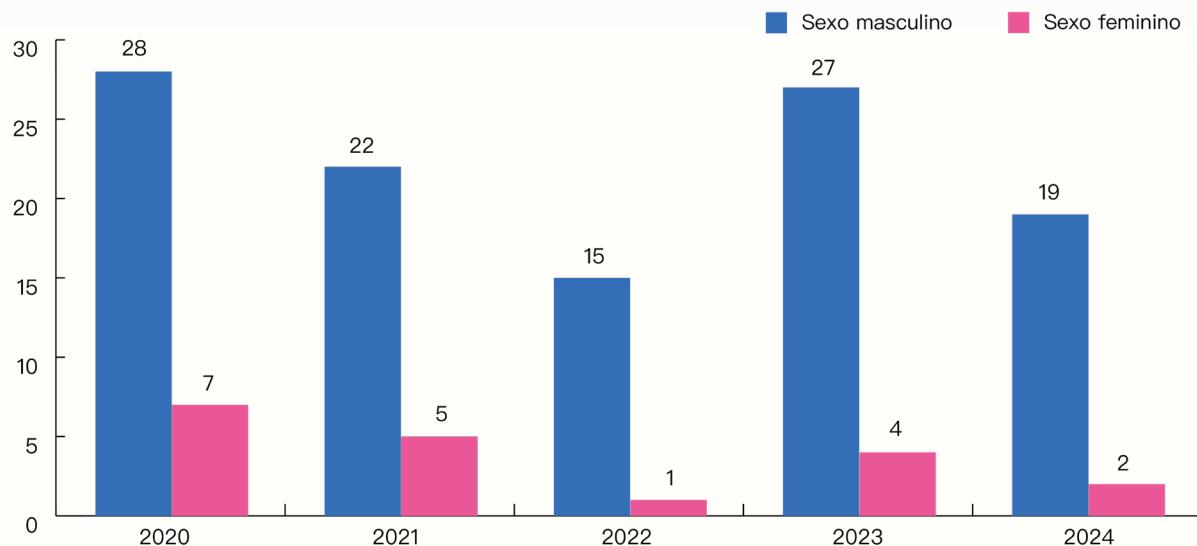


Gráfico 1: Comparação do número dos reclusos em função do género que deram entrada no estabelecimento prisional nos anos de 2020 a 2024 e declararam ter tido experiência do abuso de drogas



Por outro lado, conforme as informações do Boletim do Registo Central para os Toxicodependentes de Macau preenchido pelo EPC, em 2024, houve 5 reclusos desempregados que declararam experiência do abuso de drogas, representando 23,8% do número total dos reclusos toxicodependentes; em 2023, o número dos desempregados foi de 10, representando 32,2% do número total dos reclusos toxicodependentes). Os dados mostram que, em comparação com 2023, a percentagem de desempregados reduziu por metade. Ao mesmo tempo, 47,6% dos toxicodependentes relataram que abusavam de drogas por motivo de alívio de emoções negativas, como pressão, dor, frustração e depressão, enquanto 42,9% declararam ter tido abuso de drogas devido à influência de companheiros. Esses dados manifestam que a razão principal pelo abuso de drogas nos últimos anos não se deve ao desemprego, mas sim a perturbações emocionais.

(2) Tipologia de drogas consumidas na declaração dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 (podem declarar mais do que um tipo de drogas)

Relativamente aos tipos de drogas consumidas pelos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam ter tido experiência do abuso de drogas, o tipo mais consumido é a Metanfetamina (Ice), representando 61,9%, seguida pelo Dormicum (Midazolam) e marijuana, ambos dos quais representam 14,3%. (Vide o Gráfico 2)

De acordo com os dados sobre o abuso de drogas declarado pelos reclusos nos três meses anteriores à entrada no estabelecimento prisional, a taxa do consumo de Metanfetamina (Ice) manteve-se elevada nos últimos anos, cifrando-se em 68,8%, 48,38% e 61,9%, respectivamente, entre 2022 e 2024. Os restantes tipos de drogas foram também consumidos por pessoas.

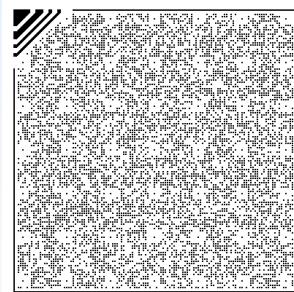
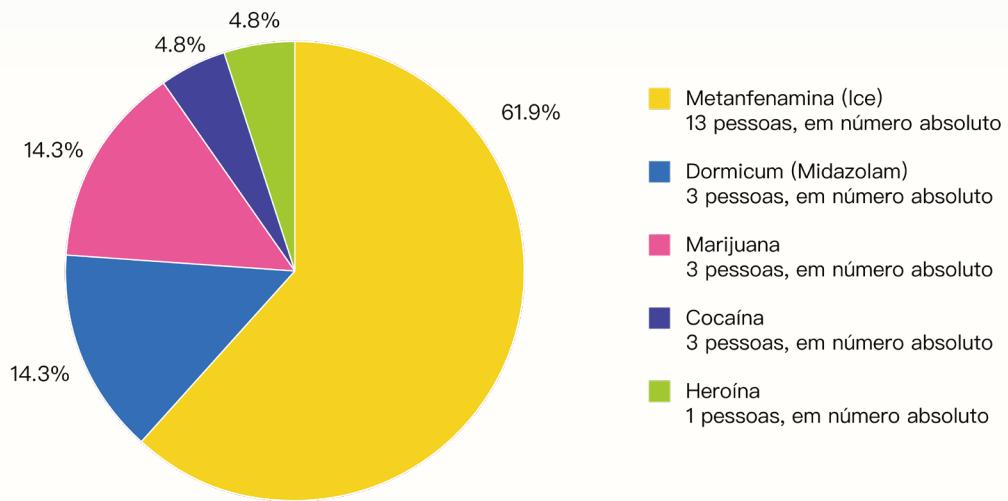


Gráfico 2: Distribuição dos tipos de drogas consumidas pelos reclusos em 2024



Entre os reclusos que declararam ter tido abuso de drogas em 2024, 2 eram do sexo feminino, sendo ambas residentes de Macau, que declararam ter tido Metanfetamina (Ice) como substância de abuso devido à influência de companheiros.

(3) Dados de antecedentes criminais dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam ter tido abuso de drogas

Entre os reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e que declararam ter tido abuso de drogas, 9 eram residentes de Macau (representando 42,86%), enquanto 12 eram não residentes de Macau (representando 57,14%); em 2023, de entre os reclusos que declararam ter tido abuso de drogas, 17 eram residentes de Macau (representando 55%) e 14 eram não residentes de Macau (representando 45%). Em termos de proporção, o número dos não residentes de Macau que declararam ter tido abuso de drogas em 2024 é semelhante ao do ano passado, enquanto a proporção dos residentes de Macau diminuiu.

Em termos de antecedentes criminais, registaram-se 9 indivíduos (representando 42,86%) sem antecedentes criminais e 12 indivíduos (representando 57,14%) com antecedentes criminais.

Nos anos de 2020 e 2021, o número dos indivíduos que declararam ter tido abuso de drogas mas sem antecedentes criminais foi mais elevado do que o dos com antecedentes criminais. Em 2022, o número de indivíduos com antecedentes criminais que declararam ter tido abuso de drogas era ligeiramente superior ao número daqueles sem antecedentes criminais. Em 2023 e 2024, o número de indivíduos com antecedentes criminais que declararam ter tido abuso de drogas aumentou significativamente, reflectindo uma subida da taxa de reincidência dos toxicodependentes.

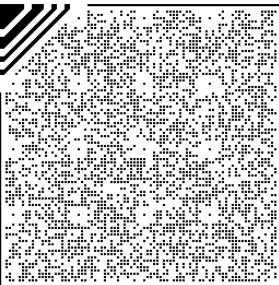
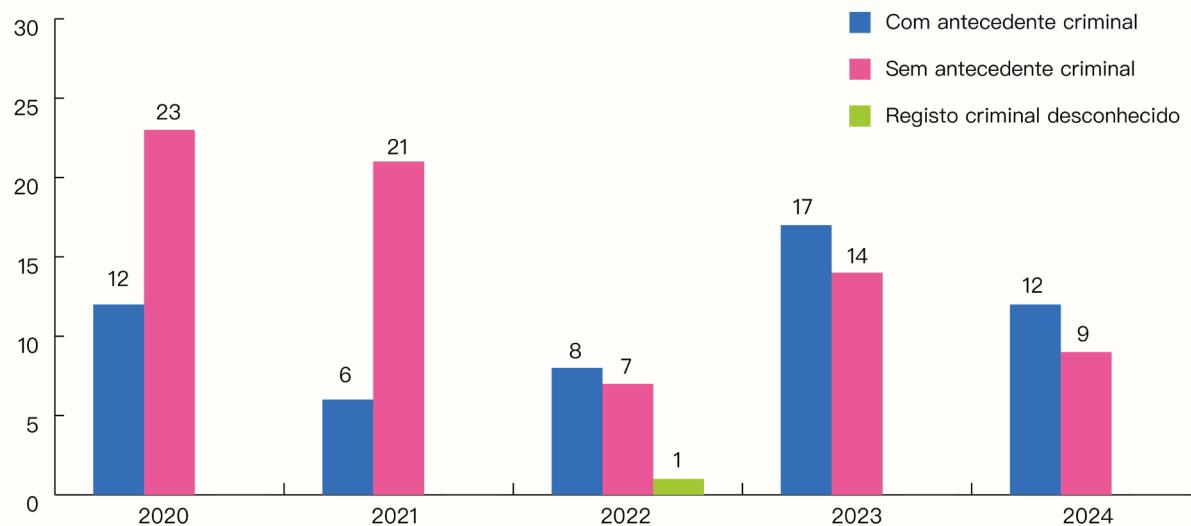


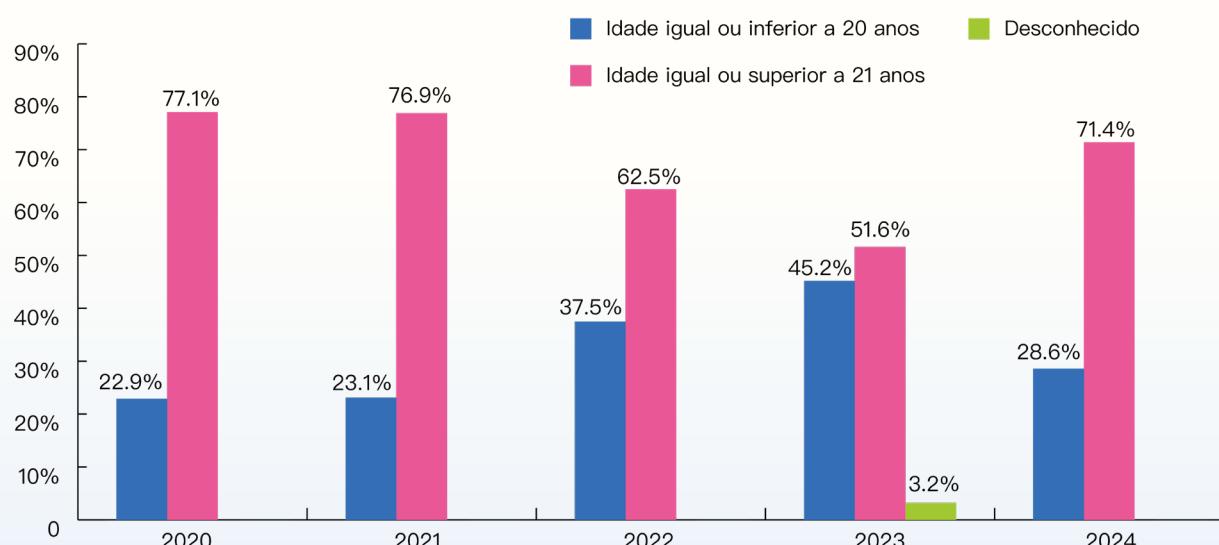
Gráfico 3: Comparação de dados sobre reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional entre 2020 e 2024 e declararam ter tido abuso de drogas e antecedentes criminais

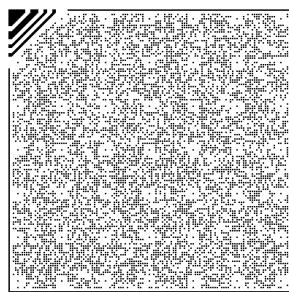


(4) Comparação da idade dos reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam a primeira experiência do abuso de drogas

Entre os 21 reclusos que deram entrada no estabelecimento prisional em 2024 e declararam ter tido abuso de drogas, a proporção de reclusos com idade igual ou inferior a 20 anos e com idade igual ou superior a 21 anos que tiveram a primeira experiência do abuso de drogas foi de 28,57% (6 pessoas) e 71,43% (15 pessoas), respectivamente. A proporção da faixa etária dos 20 anos ou inferior apresentou uma diminuição, enquanto a dos 21 anos ou superior aumentou significativamente.

Comparação da faixa etária dos reclusos que deram entrada prisional no estabelecimento prisional entre 2020 e 2024 e declararam a primeira experiência do consumo de drogas



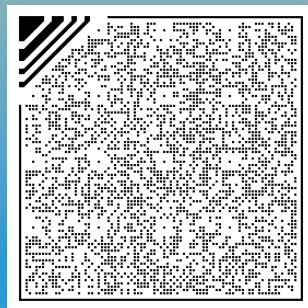


4. Conclusão e perspectivas para o futuro

De acordo com as estatísticas do EPC, a taxa de criminalidade e o número de toxicodependentes diminuíram em comparação com o ano de 2023. O número de toxicodependentes masculinos continuava a ser superior ao de femininos. Desde 2019 até ao presente, o principal tipo de droga consumida pelos reclusos é ainda a Metanfetamina (Ice), seguida pelo Dormicum (Midazolam) e Marijuana, que são os tipos de drogas mais abusados.

Nas estatísticas de 2024, a proporção de reclusos com idade igual ou inferior a 20 anos que tiveram a primeira experiência do consumo de droga caiu drasticamente, o que podia estar relacionado com as novas drogas. À medida que os novos tipos de drogas se tornam mais diversificados e o controlo e a legislação requerem algum tempo, estas ficam facilmente disponíveis ao público, o que leva à fácil circulação das drogas. Perante esta situação, o reforço das medidas regulamentares contra as novas drogas ajudará a controlar a disseminação das mesmas na comunidade. Em relação aos danos das novas drogas, não se trata apenas de ajustar as leis, mas também reforçar o trabalho de conscientização nas escolas e entre os jovens, eliminando os mitos que eles têm sobre as drogas, para evitar que se deixem levar pela curiosidade ou pela influência dos companheiros e caiam na armadilha das drogas.

Em termos de perspectivas para o futuro, no sentido de continuar a aumentar a conscientização dos reclusos que já tiveram o abuso de drogas sobre a prevenção da recaída, o EPC irá intensificar o conhecimento dos reclusos sobre os danos das drogas. O EPC continuará a colaborar com outros órgãos do governo e instituições de serviço social para proporcionar mais canais que liguem os reclusos a recursos comunitários. Ao mesmo tempo, para ajudar os reclusos que já tiveram o abuso de drogas a se prepararem para reintegrar-se na sociedade, o EPC irá desenvolver um planeamento de carreira mais abrangente para os reclusos, incluindo, motivação para mudança, autoexploração, educação para a vida, planeamento de carreira, descoberta de interesses, etc., criando assim condições mais favoráveis para a reinserção social dos reclusos.



www.antidrugs.gov.mo

